



Análise de competitividade do setor de Móveis do Estado do Espírito Santo

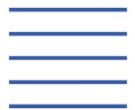


Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Móveis Seriados e Sob Encomenda** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, a presente **Análise de Competitividade do Setor** apresenta os indicadores e resultados das ações previstas relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, obtidos por meio de uma pesquisa primária e de um levantamento realizados junto às empresas beneficiárias da lei mencionada.

A Análise ainda é composta por uma exposição de informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e da estadual, e por um panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020

Panorama Econômico Espírito Santo 2020



O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19

Evolução no número de casos diários de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes

No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde decretou estado de **pandemia da Covid-19**, devido à transmissão da doença entre as pessoas e em praticamente todos os países.

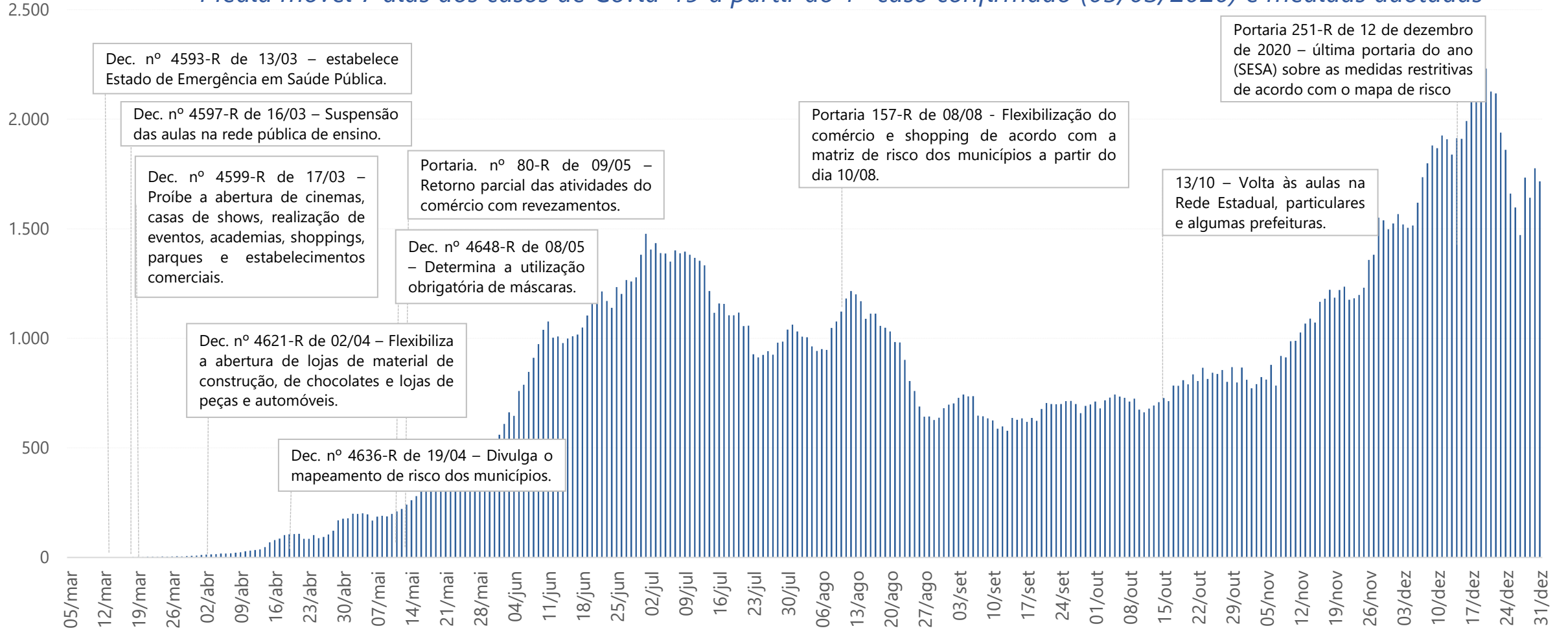
O Espírito Santo confirmou o 1º caso de Covid-19 no estado no dia 05 de março de 2020.

Ao final de 2020, foram confirmados 83,56 milhões casos da doença no mundo, 7,7 milhões no Brasil e **248,3 mil no estado**.



Para conter o espalhamento da Covid-19, medidas restritivas foram adotadas no Espírito Santo

Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) e medidas adotadas



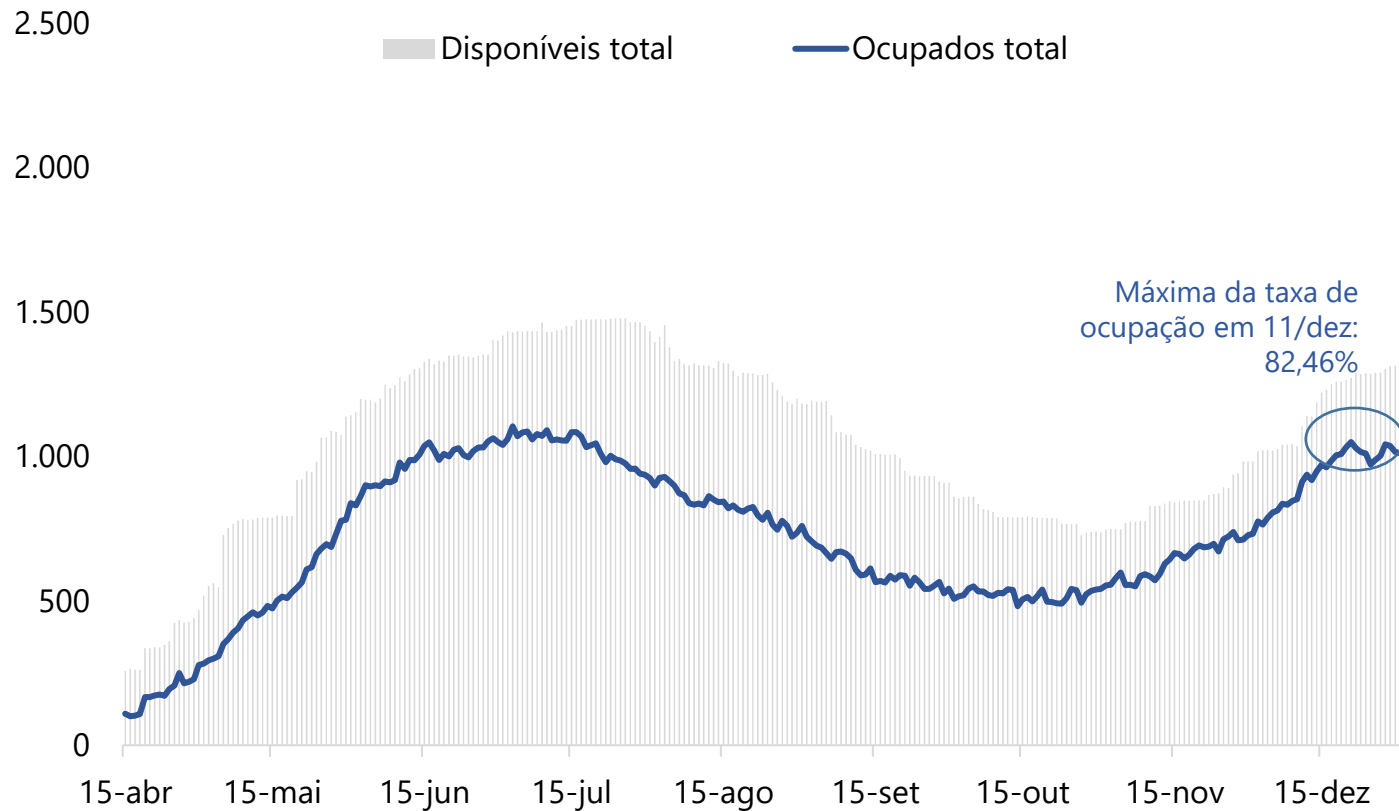
Fonte: SESA-ES e Governo do Estado do Espírito Santo
Elaboração: Ideies / Findes





As maiores taxas de ocupação de leitos nos hospitais do Espírito Santo ocorreram em dezembro

Evolução no número de taxa de ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19 no Espírito Santo em 2020



Ao longo de 2020 o estado precisou administrar a disponibilidade de leitos hospitalares (tanto públicos quanto privados) destinados ao tratamento da Covid-19 em função do aumento do numero de casos.

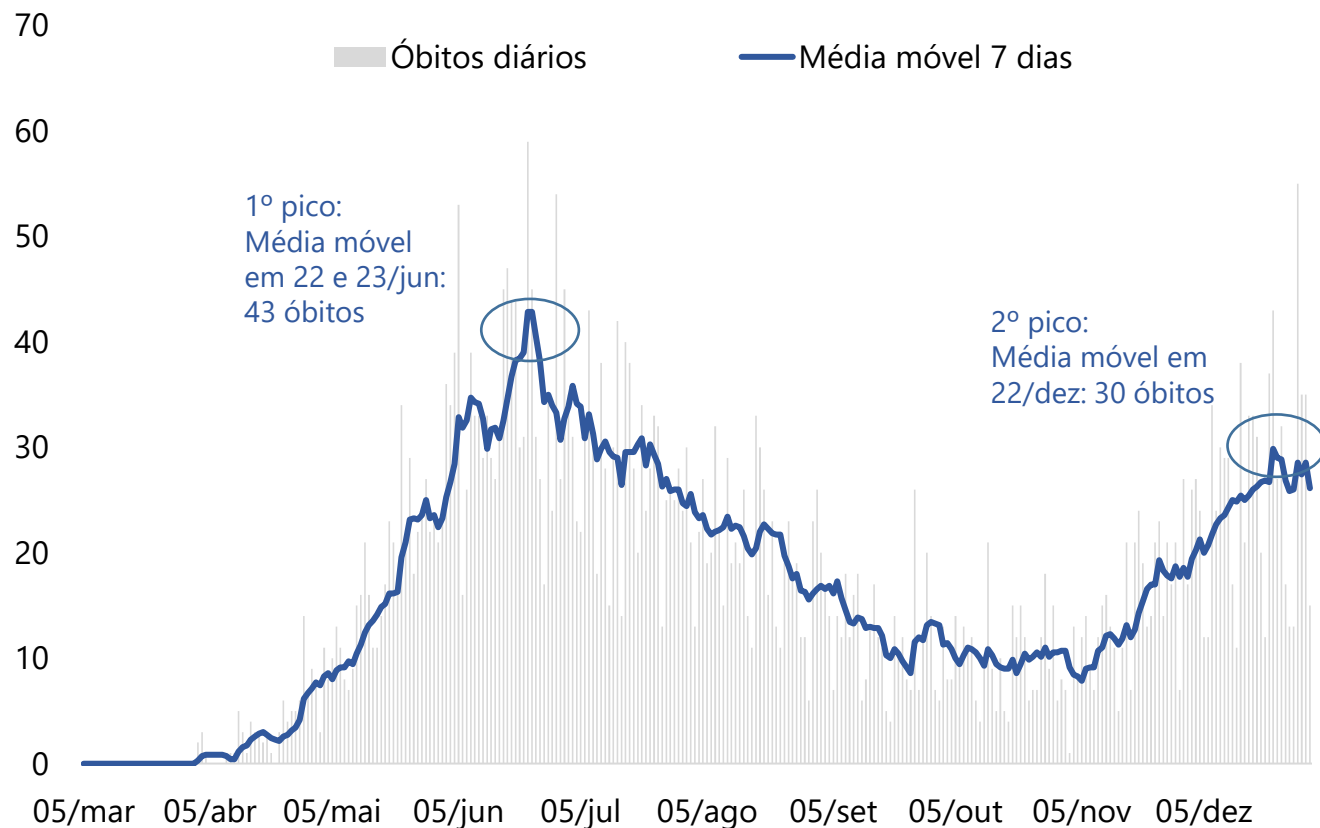
No ano, o estado não atingiu e nem superou 100% dos leitos (considerando UTI e enfermaria), mas registrou taxas diárias em torno de 80% em novembro e dezembro.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



Ao final de 2020, Espírito Santo registrou cerca de 5 mil óbitos provocados pela Covid-19

Evolução no número de óbitos de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



O Espírito Santo confirmou os dois primeiros óbitos provocados pela Covid-19 no dia 02 de abril de 2020.

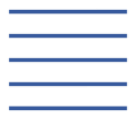
Ao final de 2020, foram totalizadas 1,89 milhão de mortes pela doença no mundo, 194,95 mil no Brasil e **5,08 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



A pandemia impactou a economia capixaba em 2020

O distanciamento social necessário no combate ao espalhamento da Covid-19 impactou diretamente a economia ao longo de 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o fluxo de **comércio internacional** foi atingido, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.



Em 2020, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 1,1 bilhão, evento que não ocorria desde a década de 1990 no estado

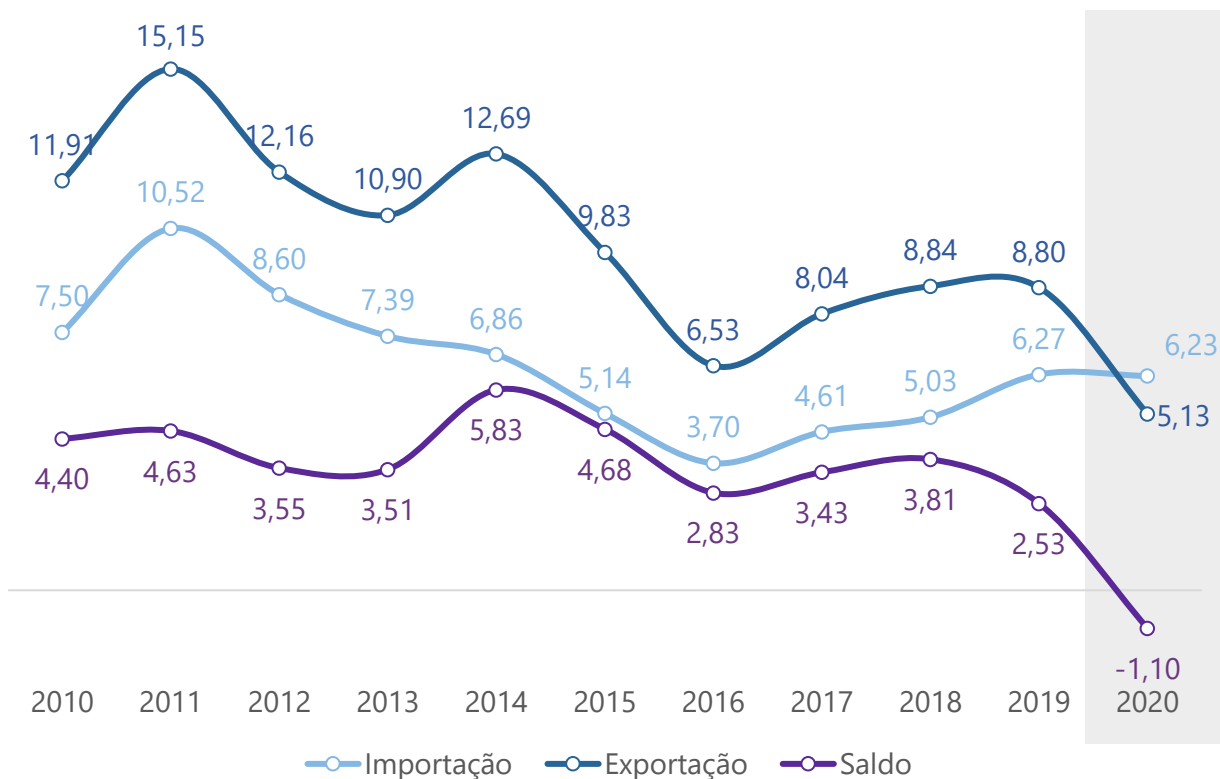
Em 2020, as exportações do Espírito Santo totalizaram US\$ 5,13 bilhões, **-41,7%** inferior a 2019.

As importações pelo estado somaram US\$ 6,23 bilhões, redução de **-0,7%** em relação a 2019.

A participação do Espírito Santo no total das exportações brasileiras passou de 3,9% em 2019 para 2,5% em 2020. O Espírito Santo caiu no ranking de **exportadores da 9° posição para a 12°**.

Porém o estado aumentou sua participação nas **importações** brasileiras de 3,5% para 3,9%, passando da **9° para a 8° posição**.

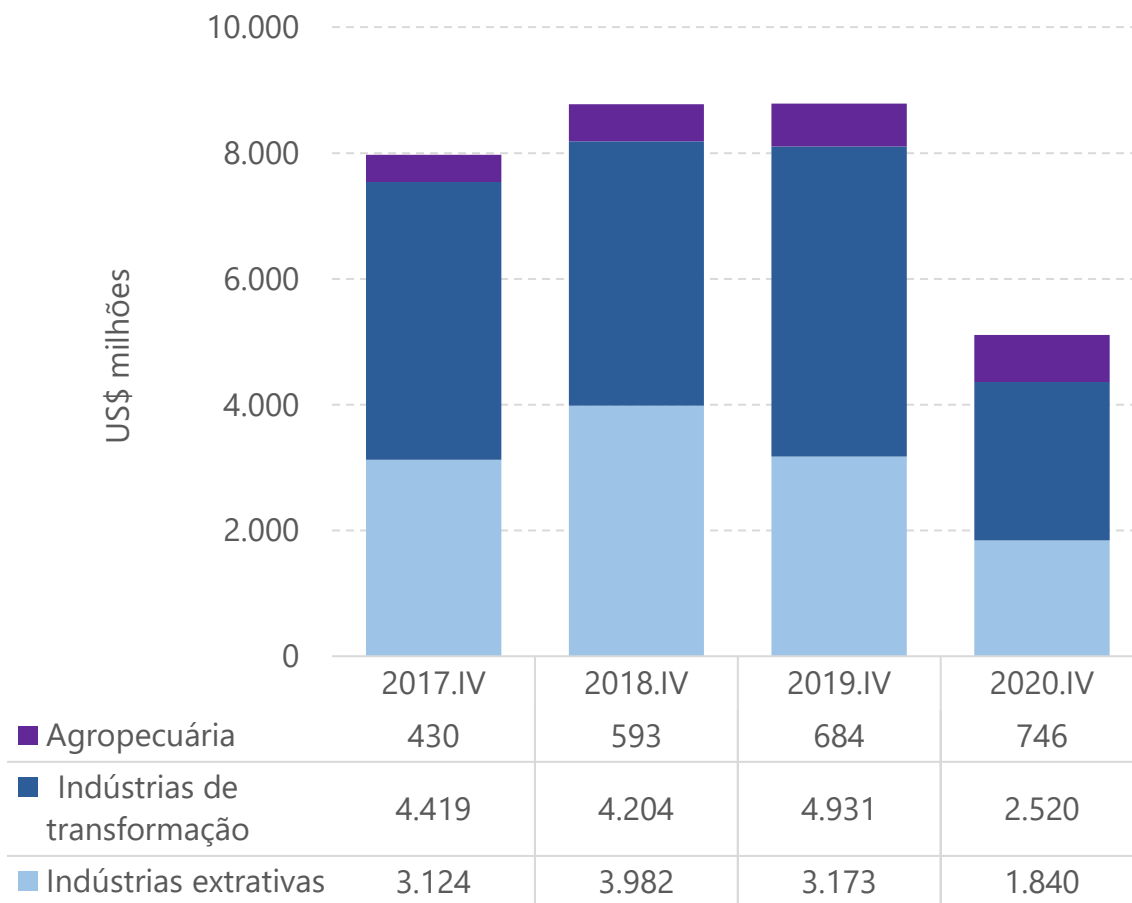
Balança Comercial, Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ bilhões)



Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes

≡≡≡ A Agropecuária foi a única atividade econômica do Espírito Santo que registrou crescimento (9,0%) das exportações em 2020

Exportações por Atividade Econômica – Espírito Santo
 Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro



Entre os produtos da pauta da agropecuária, as exportações de **café** aumentaram 7,2% e as de **pimenta** cresceram 12,9% no ano de 2020 em relação a 2019.

As exportações das **Indústrias extrativas** contraíram -42,0%, principalmente pela retração do valor de minérios de ferro (-43,4%) e de óleos brutos de petróleo (-44,1%). Os **minérios de ferro** continuaram sendo o principal produto exportado pelo estado, registrando US\$ 1.158,7 milhões no ano.

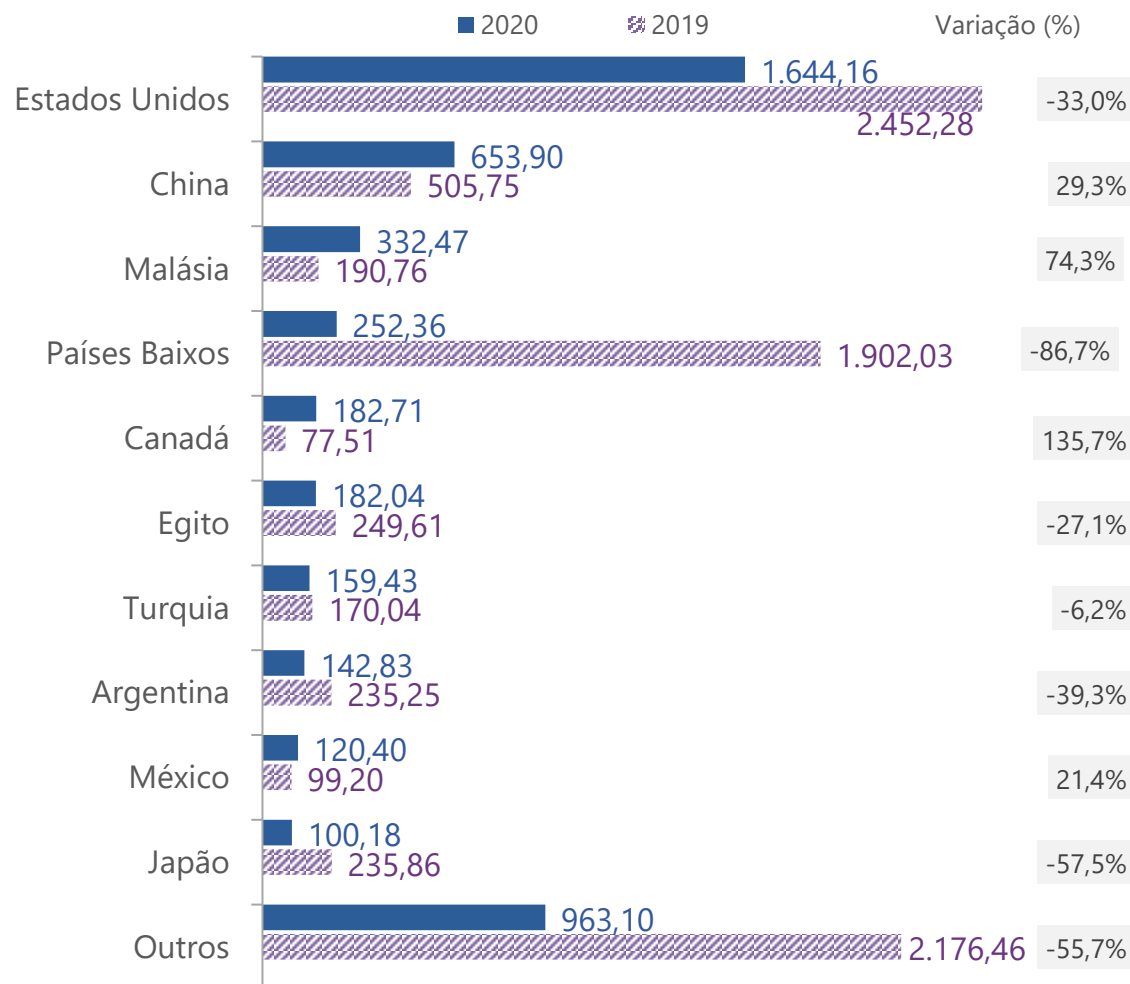
Fonte: Secex/ME.
 Elaboração Ideies / Findes



Os Estados Unidos continuaram se destacando como o maior comprador de produtos capixabas

Exportações do Espírito Santo por país de destino

Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro de 2020



A queda das exportações das **Indústrias de transformação** foi de -48,9%, influenciada por: produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (-36,5%), produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado (-55,1%) e outras ligas de aço (-68,2%).

Em 2020, os **Estados Unidos** importaram US\$ 1,64 bilhão do Espírito Santo, redução de -33,0% em relação a 2019, explicada pela menor compra de minérios de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, outras ligas de aço e de óleos brutos de petróleo.

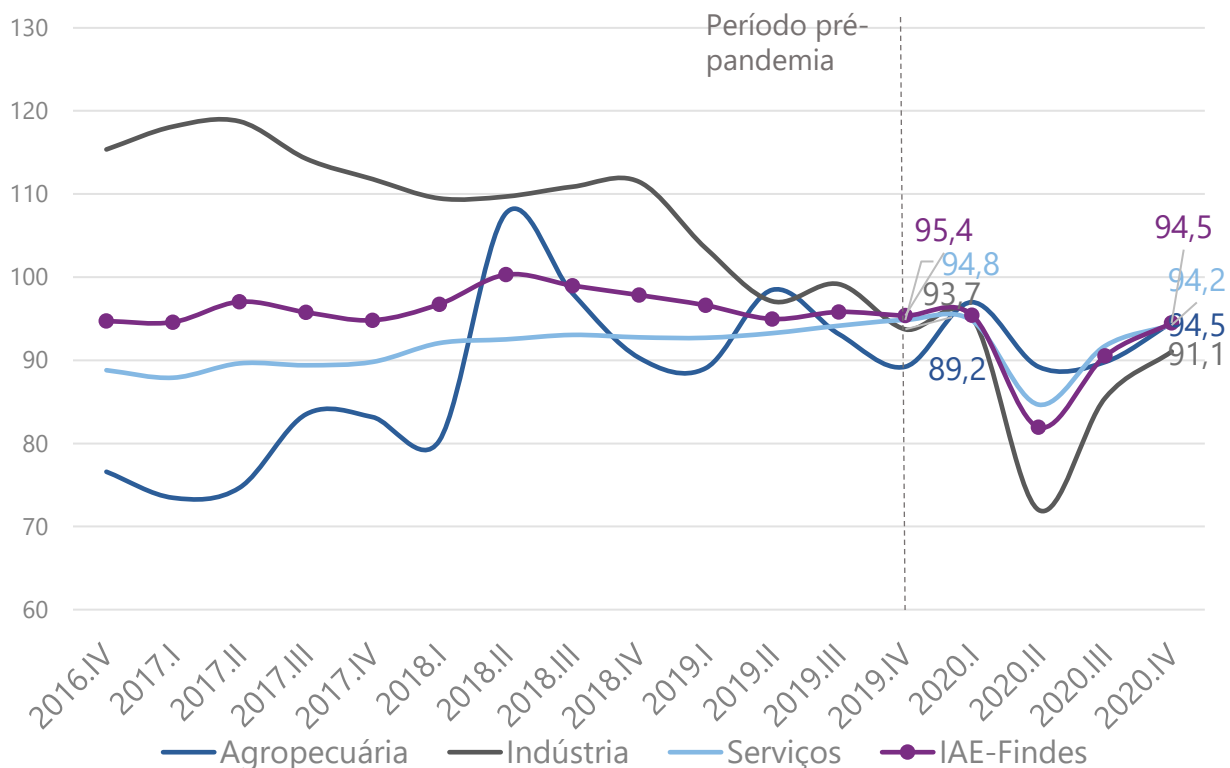
Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes



Ao final de 2020, a economia capixaba encontrava-se -0,9% abaixo do nível de atividade econômica observado antes da pandemia.

Índices trimestrais de atividades econômicas, Espírito Santo

– com o ajuste sazonal
(média 2011 = 100)



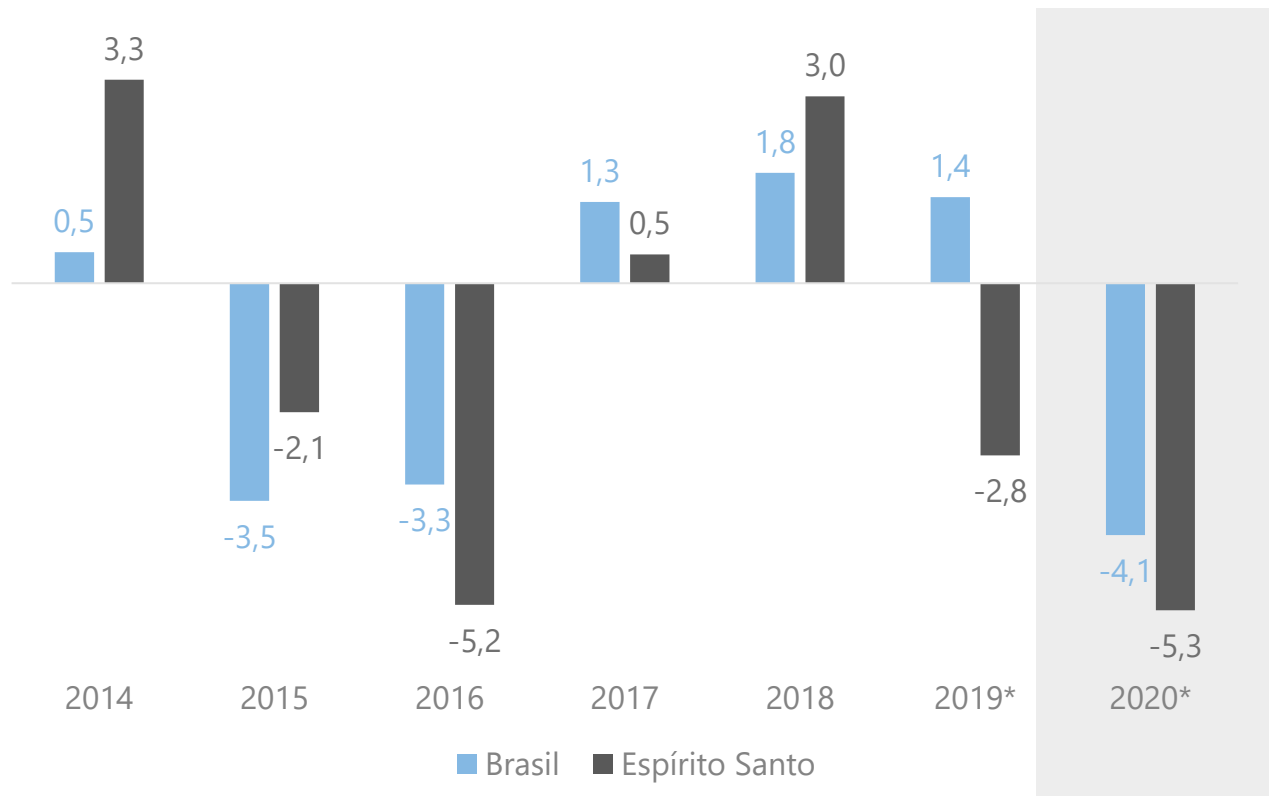
O maior impacto nas atividades econômicas capixabas ocorreu entre **abril e julho**, período mais intenso na adoção das **medidas restritivas**, seguido de um processo de **recuperação gradual** a partir de agosto. Em dezembro, entre os setores econômicos, apenas a **agropecuária** havia recuperado o patamar pré-pandemia. A **indústria** ficou -3,4% abaixo do patamar registrado no 4º trimestre de 2019. O setor de **serviços** não recuperou as perdas no período mais crítico das medidas restritivas, ficando -0,6% abaixo do nível pré-pandemia.

Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



Estima-se que o PIB do Espírito Santo tenha reduzido -5,6% em 2020

Taxa de crescimento do PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



Em 2020, estimado pelo IAE-Findes, o PIB do Espírito Santo registrou queda de -5,3% em relação a 2019.

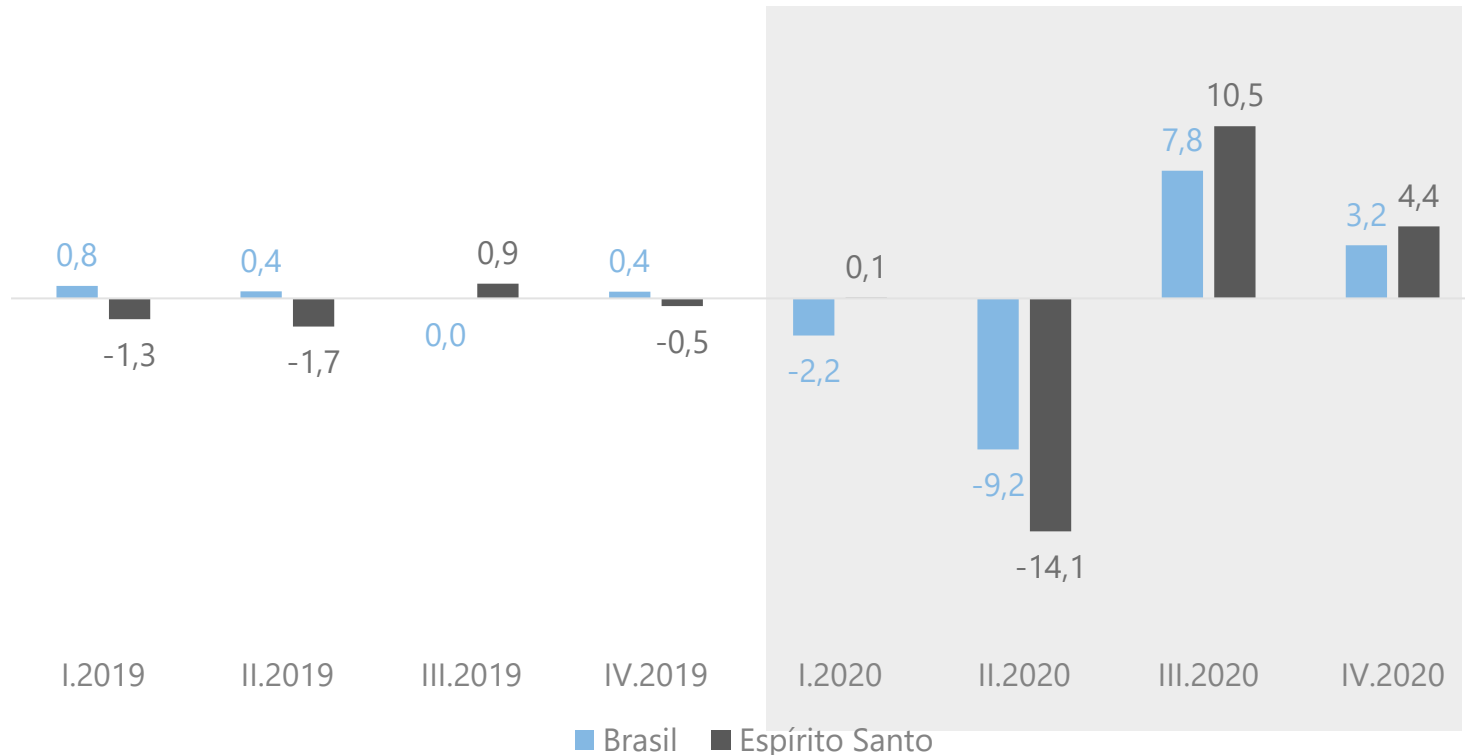
No Brasil, o montante do PIB em 2020 foi de R\$ 7,4 trilhões, retração de -4,1% em relação a 2019, de acordo com o IBGE.

(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O recuo mais intenso da atividade econômica foi observada no 2º trim. de 2020

*Taxa de crescimento do PIB trimestral (%) do Brasil e do Espírito Santo (IAE-Findes)
– em relação ao trimestre imediatamente anterior*



Após as quedas nos dois primeiros trimestres de 2020, o PIB do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, e o do Brasil, calculado pelo IBGE, apresentaram resultados positivos na segunda metade do ano.

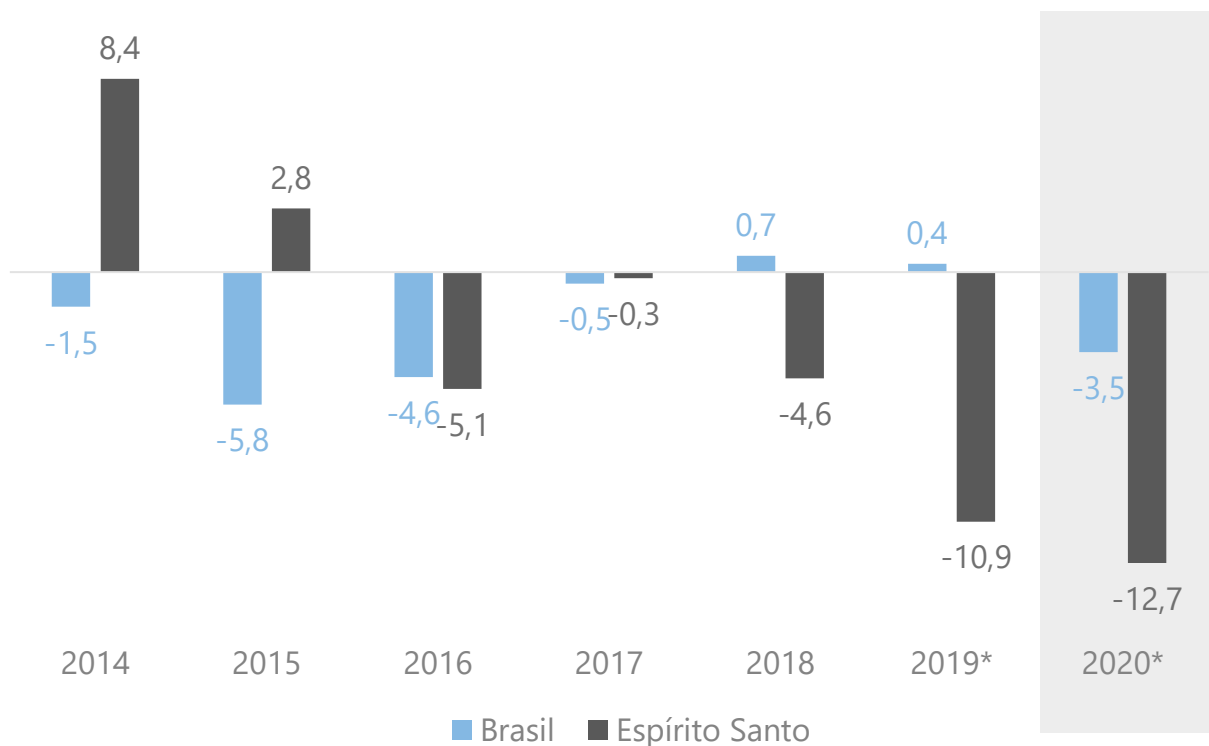
Em relação ao 3º trimestre, a atividade econômica capixaba avançou 4,4% no 4º trimestre, mantendo a **trajetória de recuperação iniciada no meio do ano com a flexibilização das medidas restritivas.**

Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



A indústria retraiu -12,7% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Indústria (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes

O ano de 2020 se mostrou desafiador para a indústria, especialmente para a do Espírito Santo.

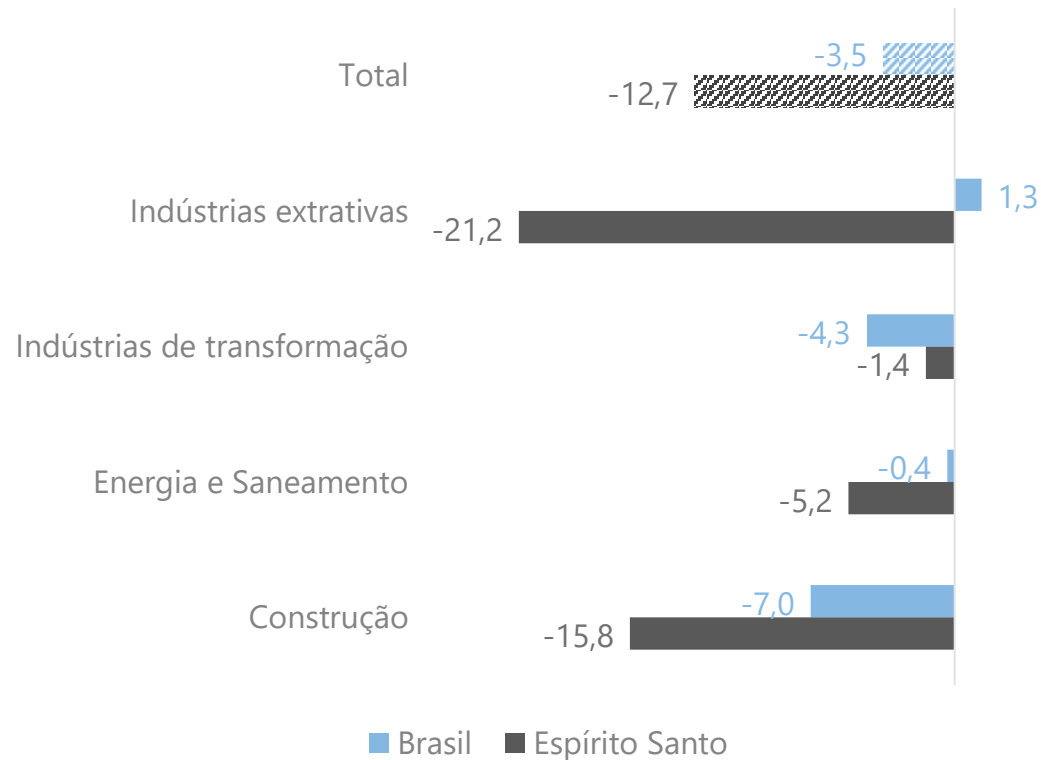
Com as medidas de distanciamento para combater a Covid-19 adotadas pelos países, a indústria do estado, que tem no comércio exterior um importante meio de escoamento da produção, foi bastante atingida, sobretudo a indústria extrativa.

Em 2020, a indústria **caiu -3,5% no Brasil e recuou -12,7% no Espírito Santo** em relação a 2019.



O valor adicionado da indústria extrativa contraiu -21,2% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado das atividades industriais (%) do Brasil e do Espírito Santo, 2020 (em relação ao ano anterior)*



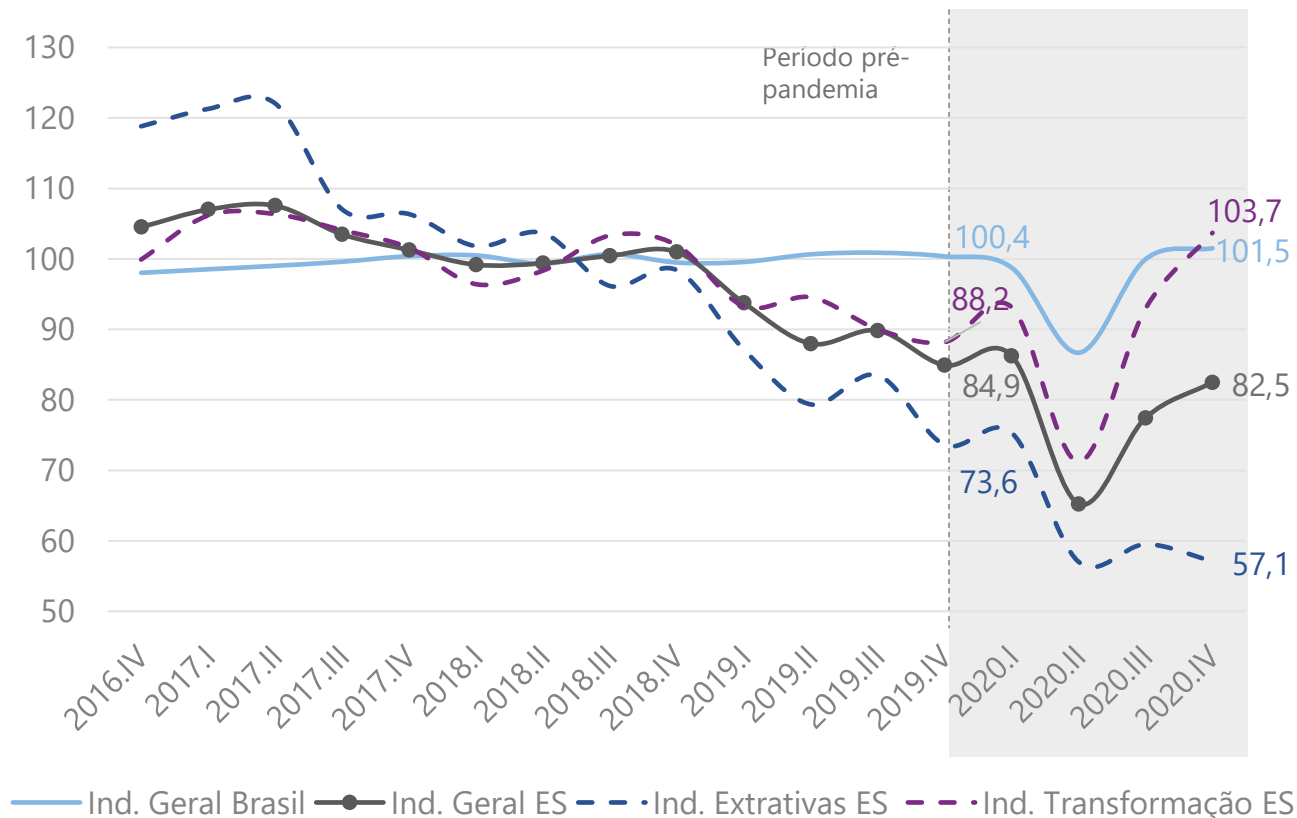
Nota: (*) Os valores para o Espírito Santo são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes

As principais atividades da indústria extrativa no estado apresentaram desempenhos negativos em 2020: queda de -13,8% na atividade de petróleo e gás natural e recuo de -35,0% na pelotização e outras atividades relacionadas. **A indústria extrativa, ao cair -21,2%, exerceu a maior influência sobre o resultado da indústria geral estado.**

Os resultados negativos também foram observados nos demais setores industriais: indústria de transformação (-1,4%), energia e saneamento (-5,2%) e construção (-15,8%).

≡≡≡ Ao final de 2020, a indústria de transformação do Espírito Santo recuperou o patamar pré-pandemia

Índices do PIB industrial, com ajuste sazonal
(média 2018 = 100)



No 4º trimestre de 2020 a **indústria de transformação avançou 18,0% em relação ao 4º trimestre de 2019**, período pré-pandemia, influenciada por todas as atividades: celulose e papel (63,0%), produtos minerais não-metálicos (19,2%), coque e derivados de petróleo e biocombustíveis (16,2%), metalurgia (5,4%) e produtos alimentícios (4,7%).

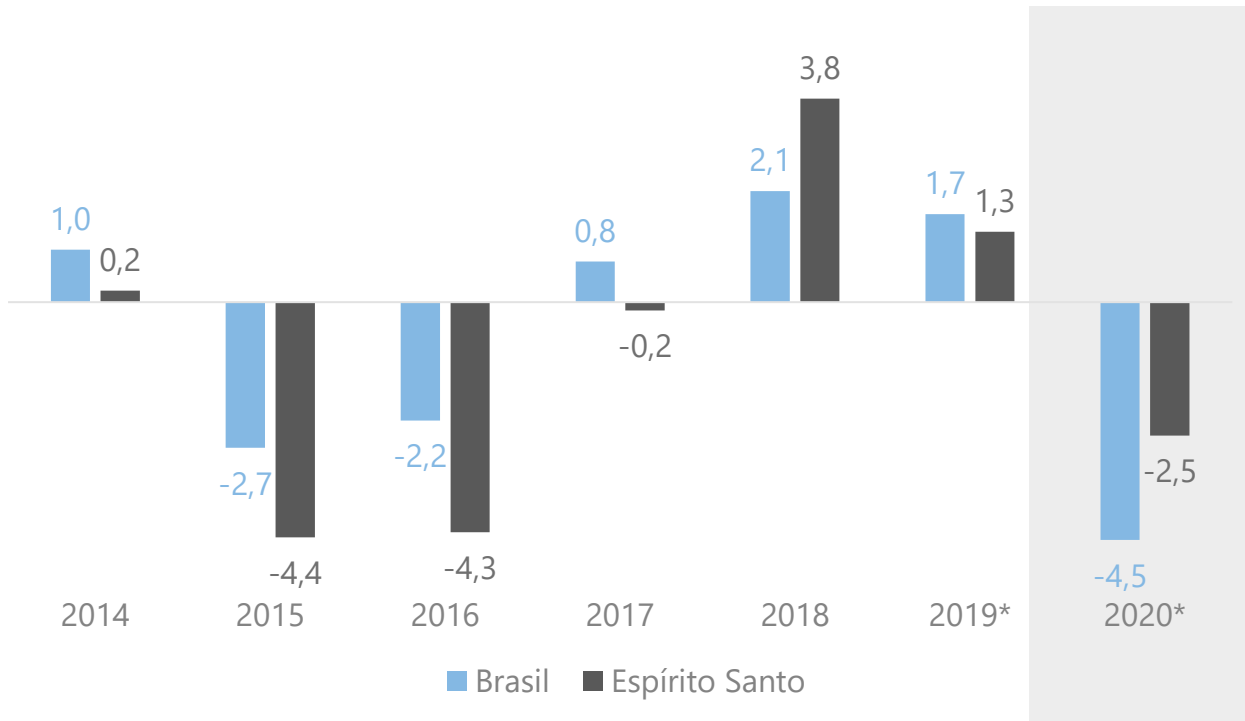
No indicador total, a indústria capixaba fechou o ano abaixo do patamar produtivo da pré-pandemia, influenciada pelo **menor desempenho da indústria extrativa**.

Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



O setor de serviços caiu -2,5% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado dos Serviços (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



O setor de serviços foi uma das atividades econômicas mais atingidas pela pandemia devido ao distanciamento social.

Em 2020, **as atividades de serviços recuaram -4,5% no Brasil e -2,5% no Espírito Santo** em relação a 2019.

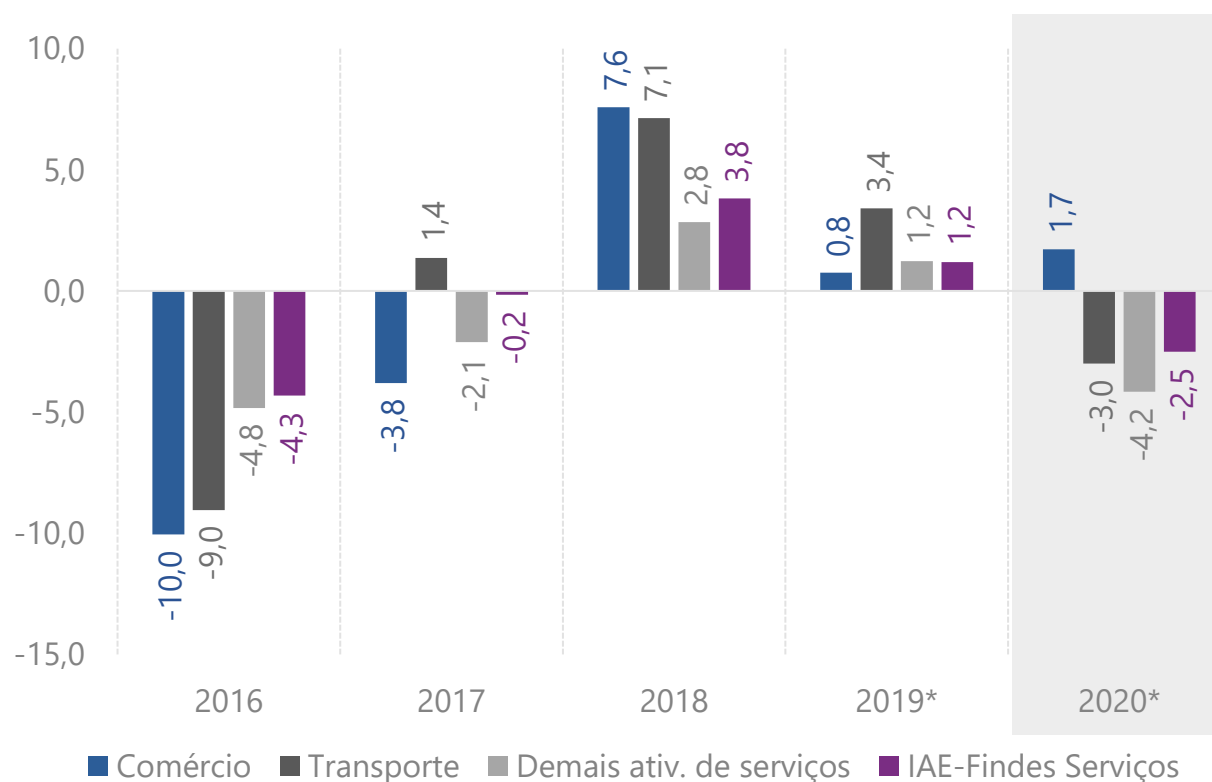
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O comércio cresceu 1,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado das atividades de serviços,
Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O fechamento (total ou parcial) dos estabelecimentos, o distanciamento social e demais medidas restritivas de combate a pandemia da Covid-19 impactaram o desempenho do setor em 2020. Devido às **atividades essenciais**, os programas governamentais de transferência de renda, em especial o **auxílio emergencial**, o **comércio capixaba cresceu 1,7% em 2020**.

No Brasil, o **comércio recuou -3,1%** em relação a 2019.

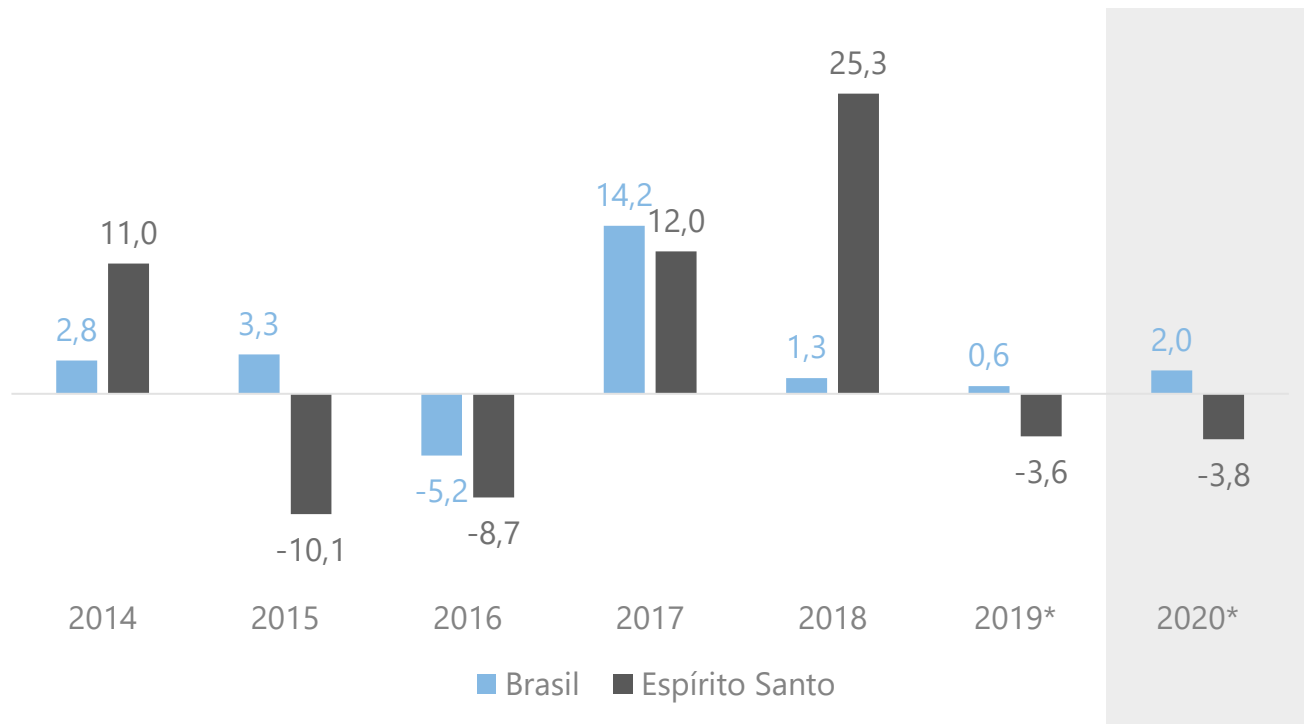
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



A Agropecuária retraiu -3,8% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Agropecuária (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes

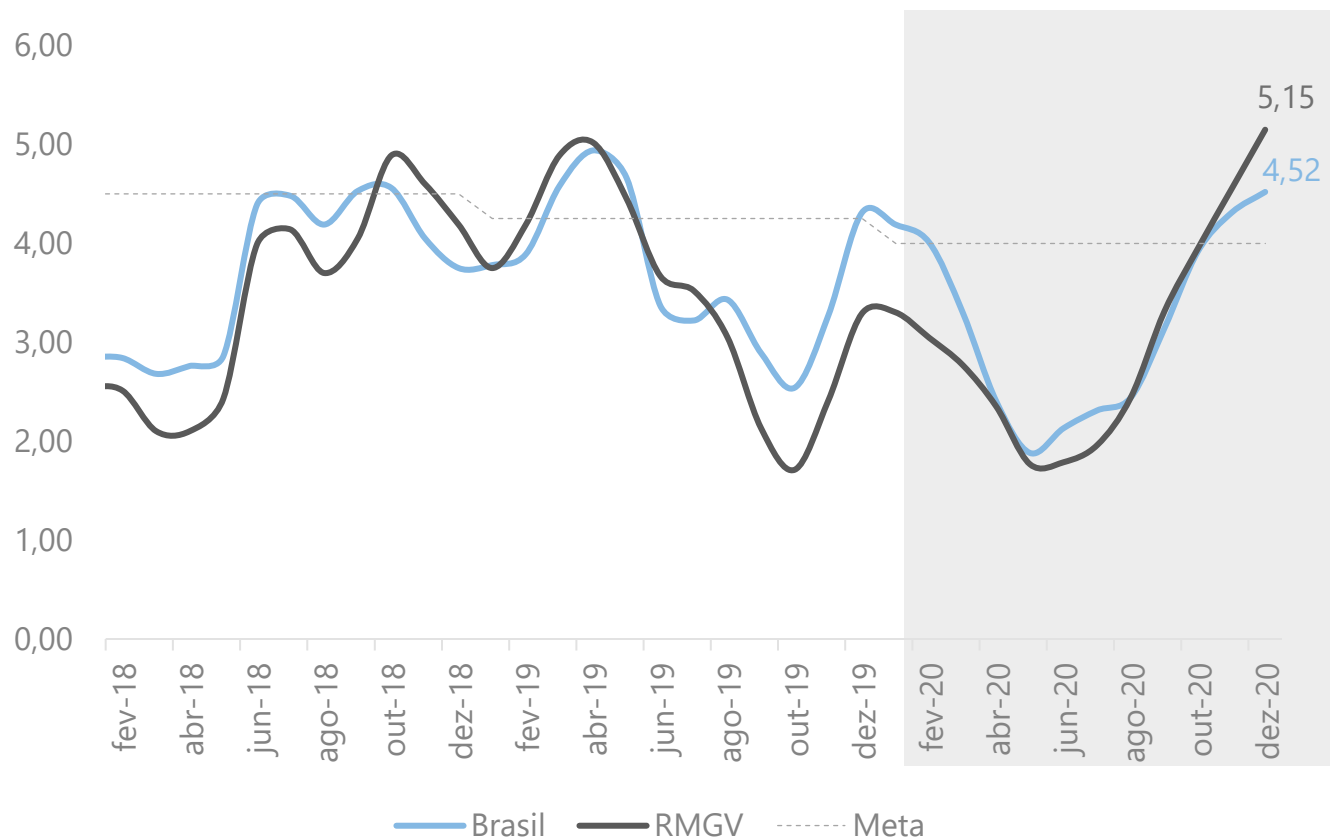
A pandemia em 2020 levou a mudanças na rotina dos produtores e nos hábitos de consumo de alimentos, como o aumento da alimentação no domicílio. **No Brasil, o valor adicionado na agropecuária cresceu 2,0%**, apesar dos efeitos adversos do isolamento social sobre a cadeia do setor e do impacto da desvalorização cambial que elevou os preços dos insumos agropecuários.

Em 2020, **o setor agropecuário capixaba apresentou queda de -3,8%** na comparação com 2019. A retração do setor foi puxada tanto pela agricultura quanto da pecuária.



A inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 5,15% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IPCA, Brasil e RMGV



No fechamento de 2020, a inflação medida pelo IPCA ficou em **4,52% a nível nacional** (acima da meta de 4,00%, porém dentro do intervalo de +/-1,5 p.p.).

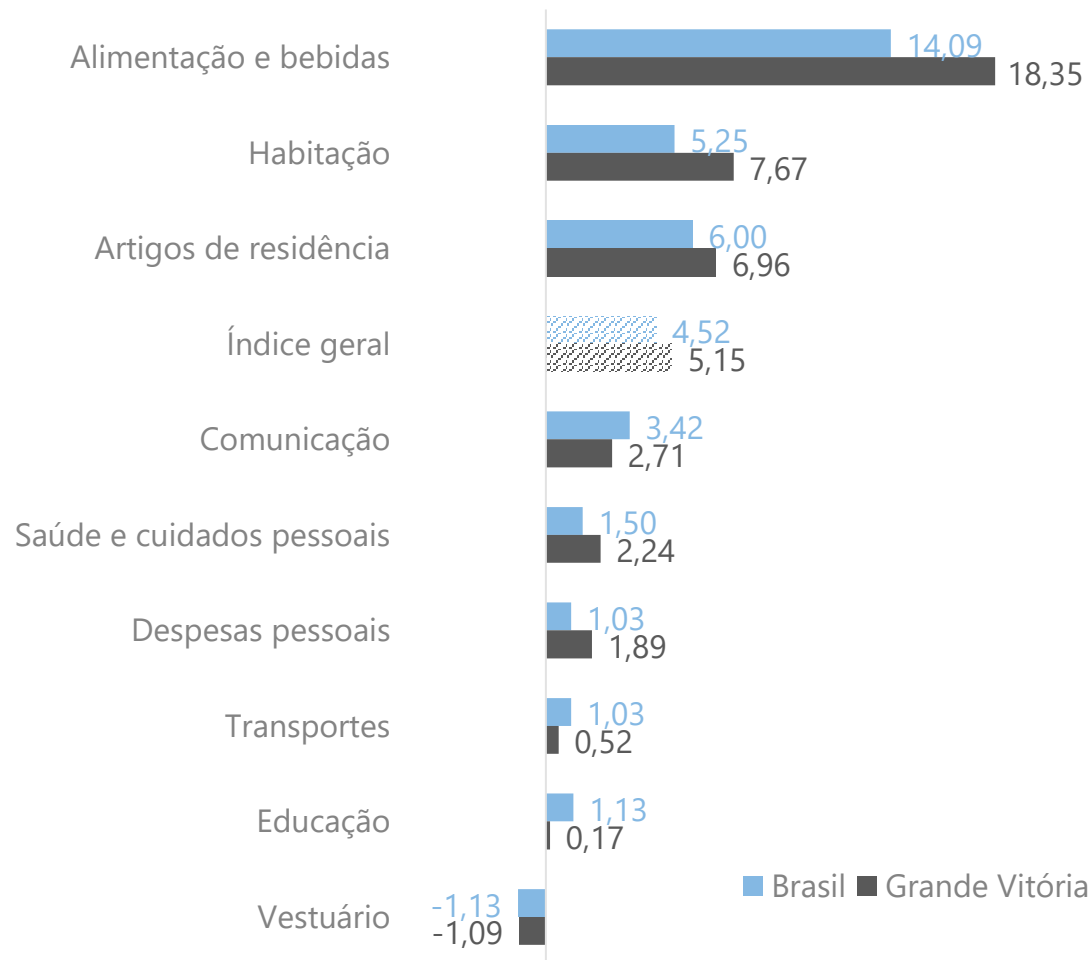
Na Região Metropolitana da Grande Vitória, o IPCA fechou o ano em 5,15%.

Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes



O grupo de alimentos e bebidas puxou a alta da inflação em 2020

Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2020



Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes

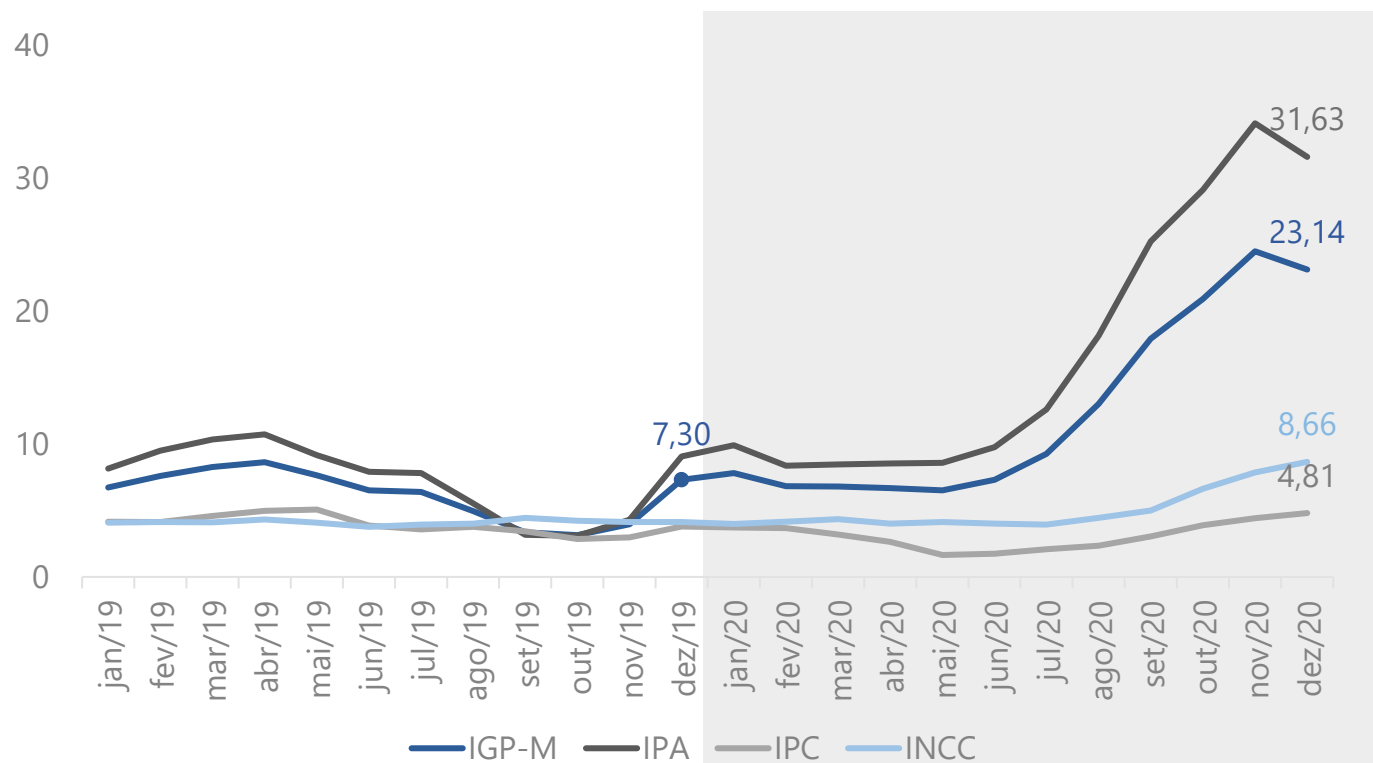
A inflação do grupo de **alimentos e bebidas** acumulou alta de **18,35% na RMGV e de 14,09% no Brasil.**

O aumento nos preços desse grupo intensificou-se a partir de agosto, pressionado pela inflação ao produtor (agrícola e industrial) e pela taxa de câmbio.



O IGP-M acumulou alta de 23,14% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IGP-M por grupos, Brasil



A alta de 23,14% do IGP-M em 2020 foi influenciada pelas altas de **31,63% no IPA**, 8,66% no INCC e 4,81% no IPC.

As pressões inflacionárias observadas a partir de julho de 2020, principalmente ao produtor, decorreram do repasse da **depreciação da taxa de câmbio** e da **elevação dos preços das commodities**.

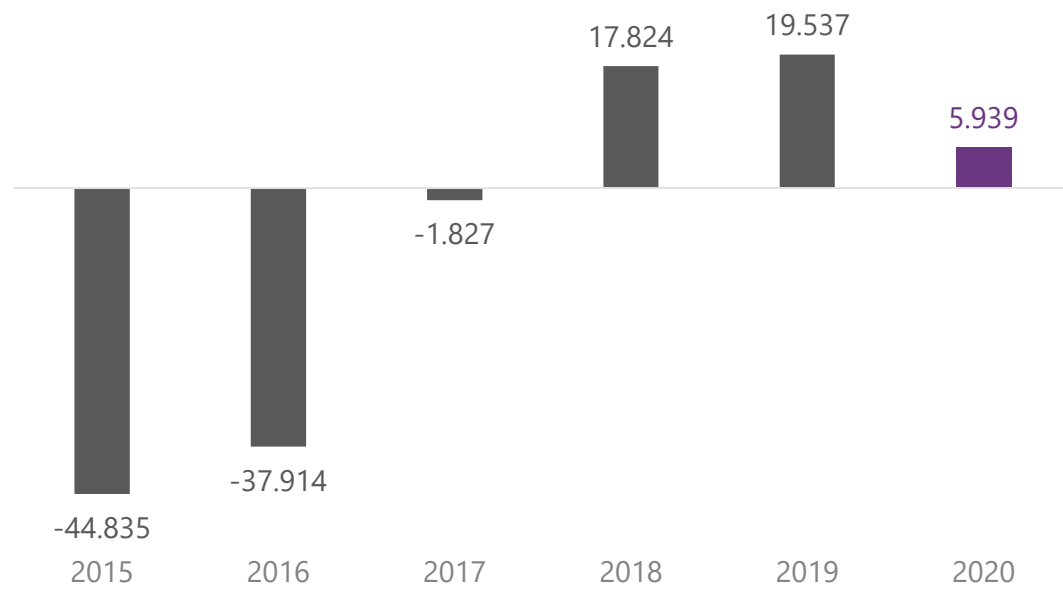
Além do IPCA, outro indicador de preços da economia é o IGP-M calculado pela FGV, cujo os componentes são: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). O IPA representa 60% e o IPC e o INCC têm pesos de, respectivamente, 30% e 10% no cálculo do IGP-M.

Fonte: IGP/FGV e LCA.
Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas

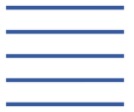
Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano



Em 2020 o saldo líquido de empregos no estado atingiu um patamar positivo, resultado de **305,2 mil pessoas admitidas e 299,3 desligadas.**

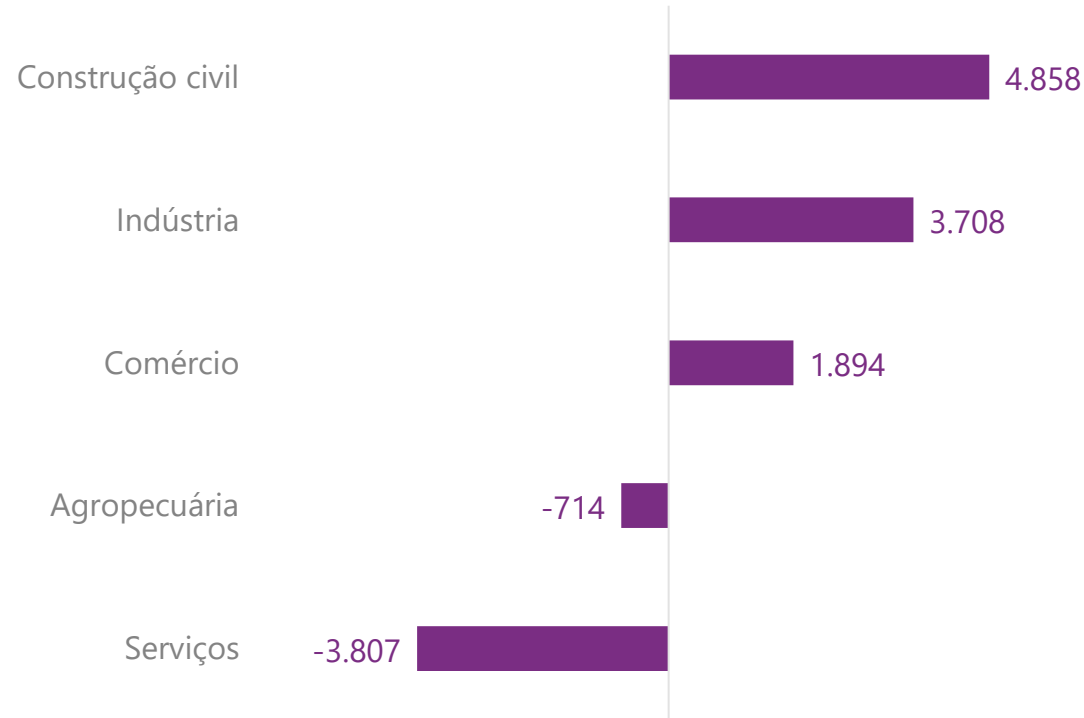
Contudo, esse saldo foi **-69,6% inferior ao registrado em 2019.**

*Dados extraídos em agosto de 2020.
Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, o setor de serviços registrou o maior saldo negativo de empregos formais

Saldo líquido de empregos formais por atividade econômica – Espírito Santo, 2020



Os postos de empregos criados foram determinados pela recuperação de três dos cinco grandes setores econômicos: **construção** (4.858), **indústria** (3.708) e **comércio** (1.894).

Já os setores de serviços (-3.807) e agropecuária (-714) não restabeleceram as perdas de postos ocorridas durante a pandemia.

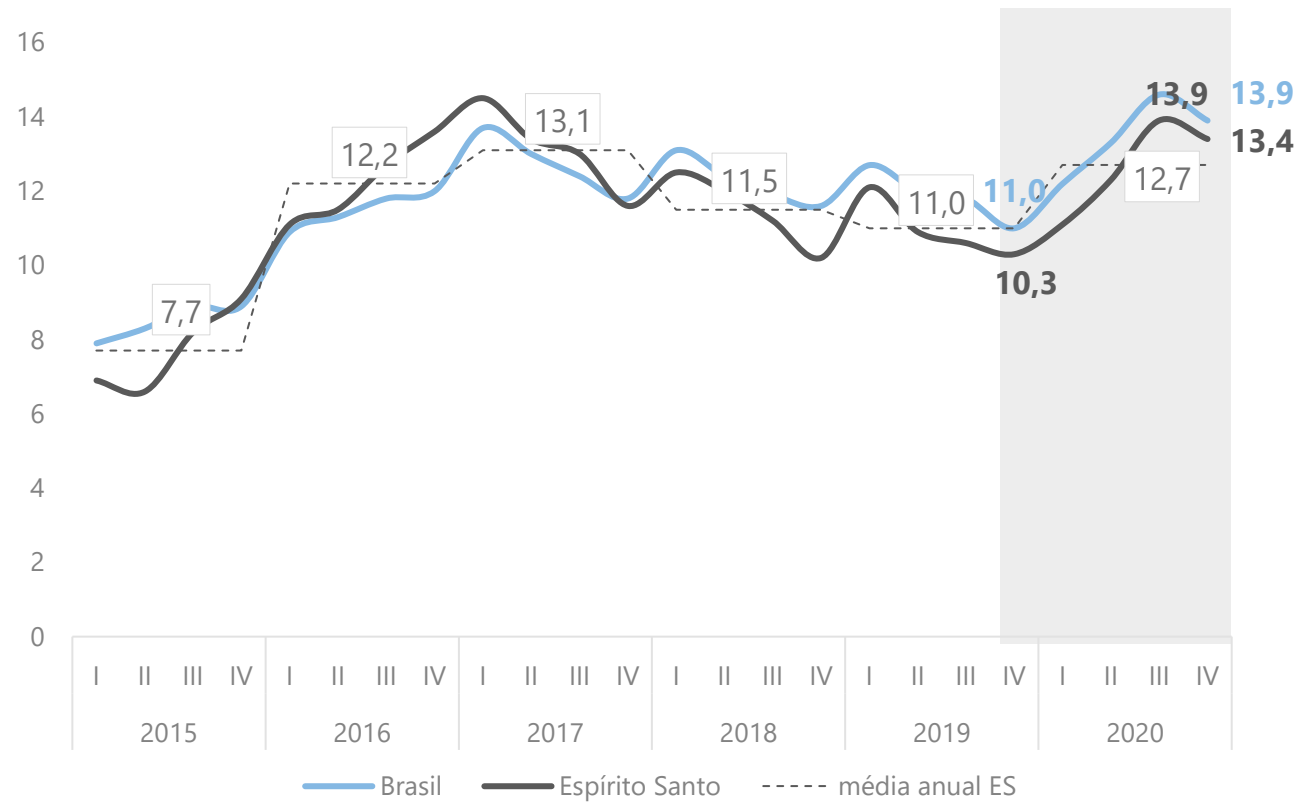
Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas.

*Dados extraídos em agosto de 2021.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



A taxa de desocupação média no Espírito Santo foi de 12,7% em 2020, 1,7 p.p. acima de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre



A taxa de desocupação média do Brasil foi de 13,5% em 2020, 1,6 p.p. acima da média de 2019.

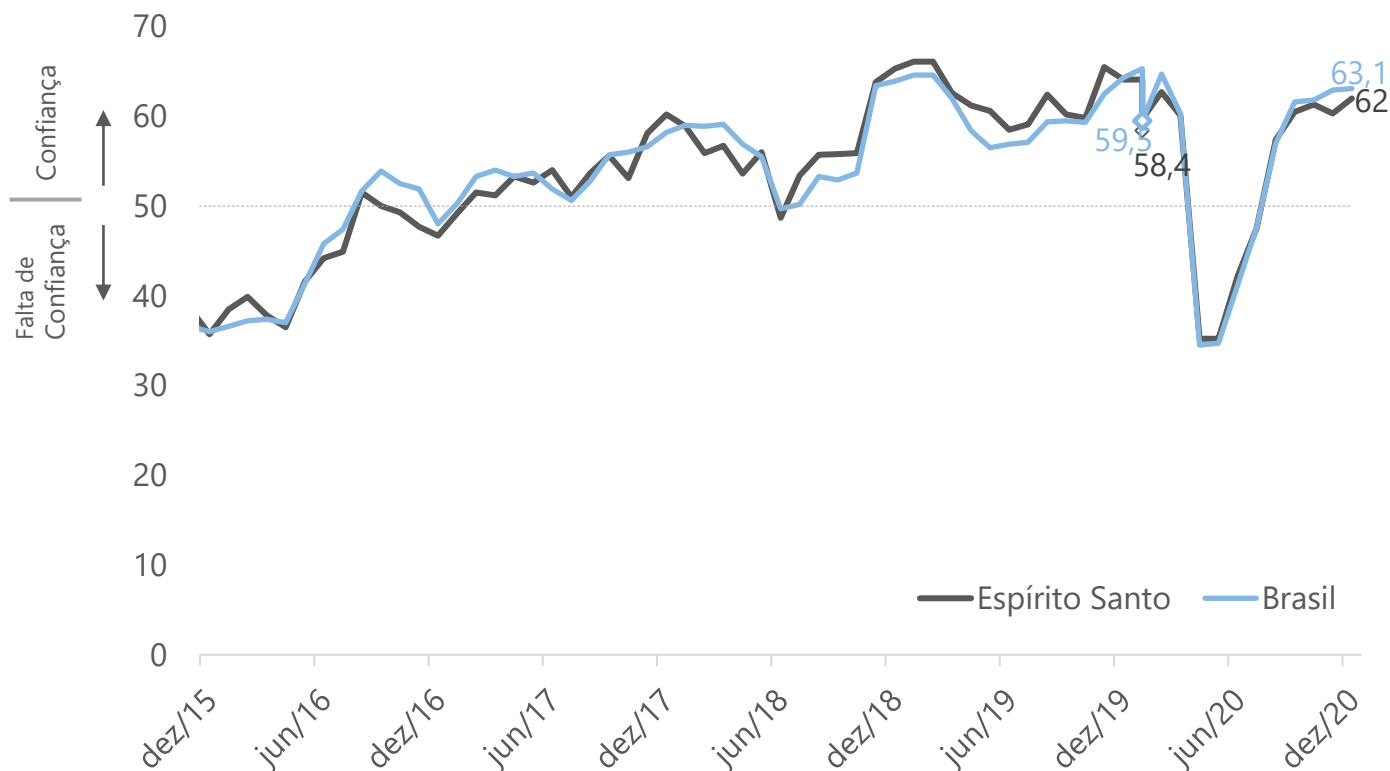
A taxa de desocupação no estado apresentou **trajetória crescente até o 3º trimestre** quando atingiu 13,9%, e apresentou **leve queda no 4º trimestre** quando chegou a 13,4%. Contudo, a taxa finalizou o ano 3,1 p.p. acima do registrado no 4º trimestre de 2019.

Fonte: PNAD Contínua – IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes



O ICEI ficou abaixo de 50 pontos de abril a julho de 2020, indicando pessimismo do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies / Findes

As **incertezas** ocasionadas pela pandemia da Covid-19 refletiram sobre a falta de confiança do empresário industrial no período de maior intensidade na adoção das medidas restritivas no estado e no país.

Com a retomada, ainda que gradual, das atividades econômicas no segundo semestre de 2020, o ICEI-ES apresentou uma trajetória de **recuperação** e finalizou o ano em 62,0 pontos, apontando para uma **melhora na percepção do empresário** sobre as condições para os negócios.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020

Painel de Indicadores do Setor de Móveis

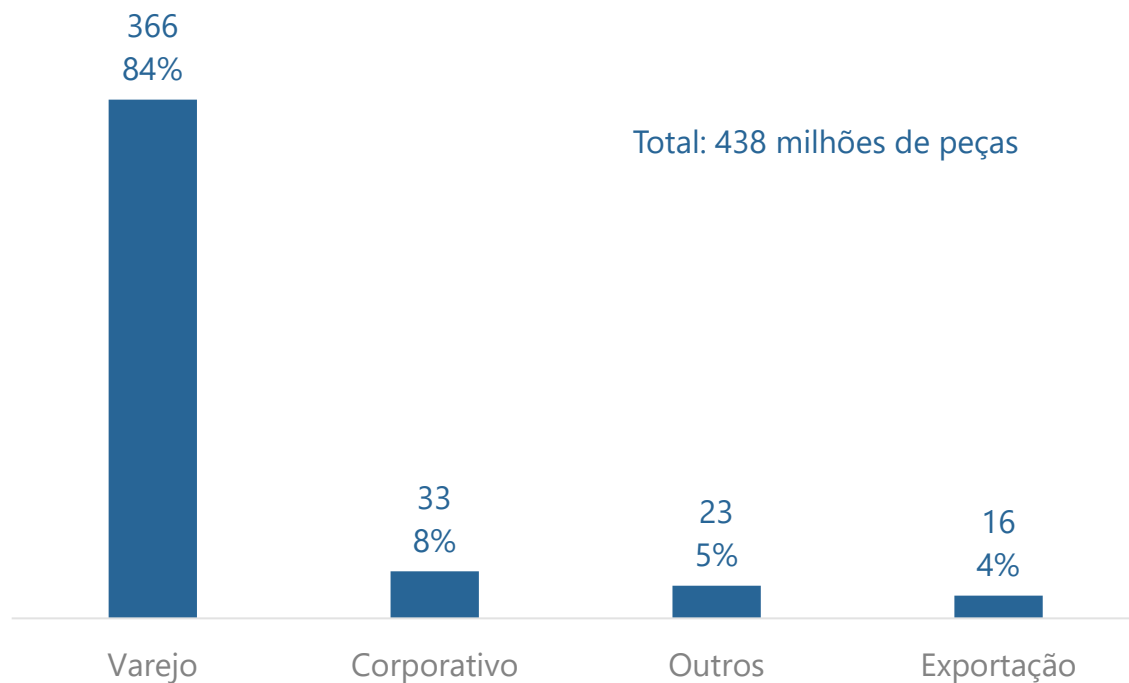


No mundo, o maior segmento do mercado de móveis é o de sala de jantar e sala de estar

- De acordo com o Statista, é esperado para 2021 uma receita mundial do segmento de **sala de jantar e sala de estar de US\$ 437,7 bilhões**. A expectativa é de que a taxa de crescimento anual deste mercado seja de 4% no período de 2021 a 2025.
- A receita esperada para a totalidade do **mercado de móveis no mundo** é de **US\$ 1,37 trilhão para 2021**, com uma taxa de crescimento anual de 4,2% até 2025.
- A expectativa é de que **15%** do total dessa receita mundial do setor de móveis em 2021 seja gerada por meio de vendas em **plataformas digitais**.
- Na comparação global, os **Estados Unidos** serão responsáveis pela maior geração de receita (US\$ 247,8 bilhões) do setor de móveis em 2021.
- De acordo com o Statista, hoje em dia, os consumidores estão trocando seus móveis com mais frequência do que no passado, o que se deve em grande parte à **melhora do padrão de vida geral**. Além disso, as **razões estéticas** aliadas à necessidade do consumidor sentir mais **conforto** em sua casa e à adoção de **compras online** são importantes fatores que contribuirão para o **crescimento do mercado de móveis**.

≡ No Brasil, 84% da produção industrial do setor nacional de móveis em 2019 foi destinada ao comércio varejista local

Perfil da distribuição da indústria brasileira de móveis e colchões, 2019 – em milhões de peças



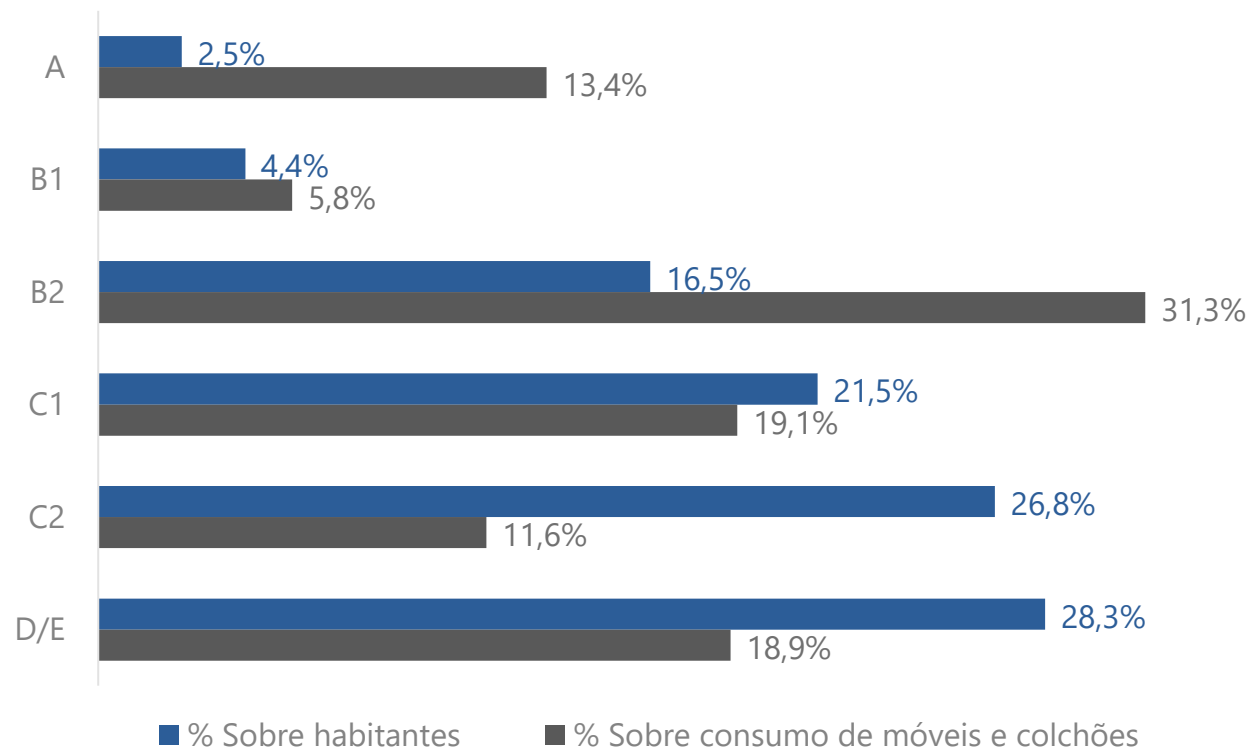
Das 438 milhões de peças produzidas pelo setor em 2019, **366 milhões (83,6%) foram destinadas ao comércio varejista**, totalizando R\$ 58,6 bilhões.

Apenas 4% foi direcionada para a exportação.



No Brasil, o consumo de móveis ocorre em todas as classes econômicas

Consumo de móveis e colchões por poder de compra¹ no Brasil, 2019



Em 2019, o mercado alto (A, B1 e B2) representou 23,4% da população nacional e consumiu **50,5%** dos produtos do setor.

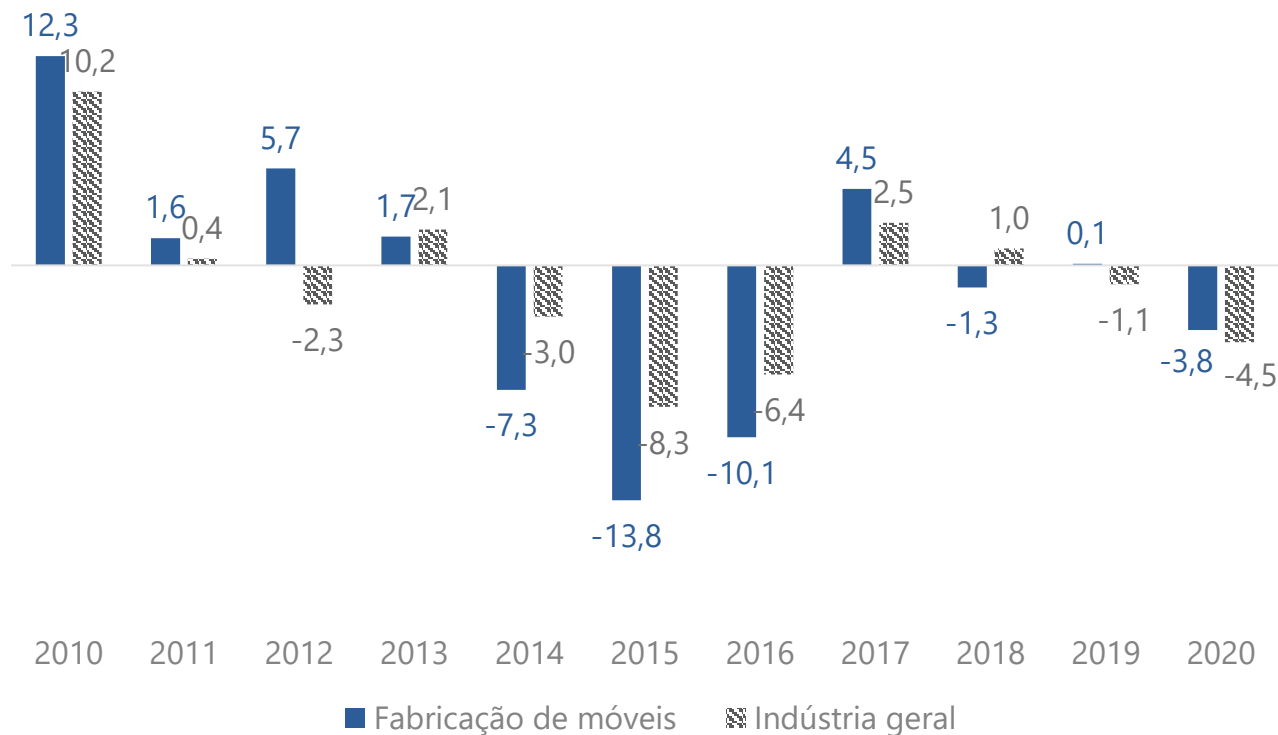
O mercado popular (C1, C2 e D/E) representou 76,6% da população e consumiu **49,5%** dos artigos de colchões e móveis.

(!) ABEP - Critério de classificação Econômica Brasil (CCEB)
Fonte: IEMI. Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, a produção física da indústria de móveis* recuou -3,8% no Brasil

*Produção física do setor de móveis no Brasil
– (%) em relação ao ano anterior*



Embora a produção industrial de móveis no Brasil tenha finalizado o ano de 2020 acima do patamar pré-pandemia (janeiro e fevereiro de 2020), **no acumulado do ano a queda do setor foi de -3,8% em relação a 2019**, devido aos recuos na produção entre os meses de março a maio de 2020.

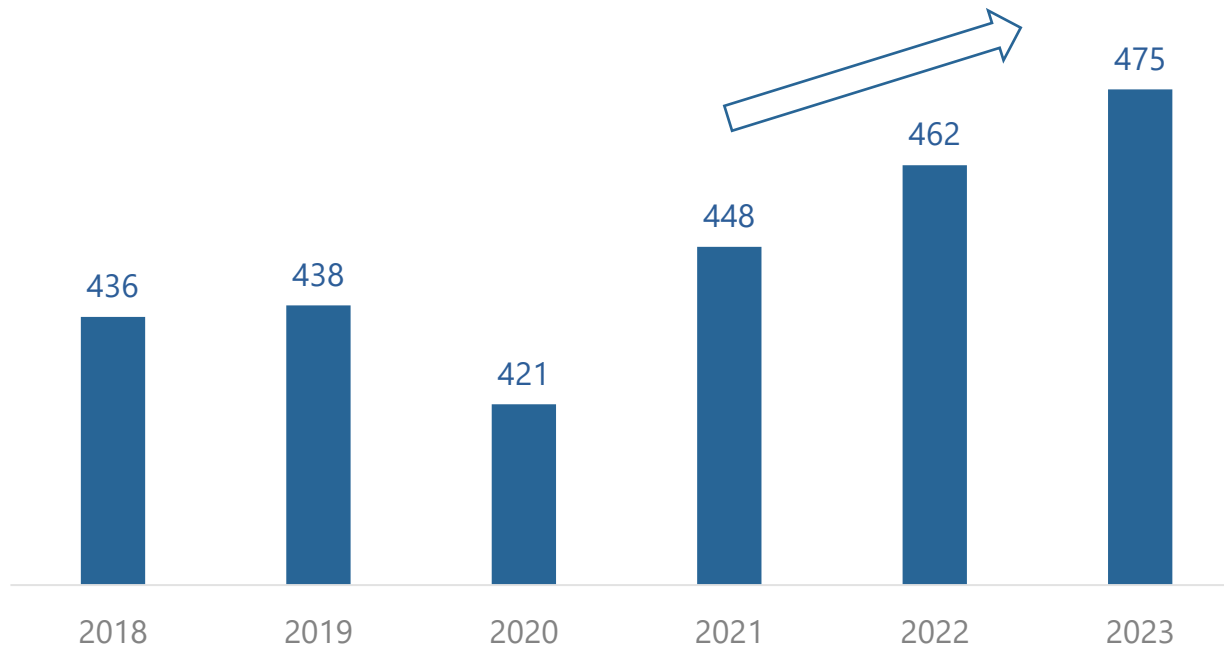
A queda do setor (-3,8%) foi menos intensa que a verificada para indústria geral do Brasil (-4,5%).

(*) Referente à CNAE 31.
Fonte: PIM-PF - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes



A expectativa para o setor nacional de móveis é de recuperação a partir de 2021

*Estimativa de produção industrial de colchões e móveis no Brasil
– em milhões de peças*

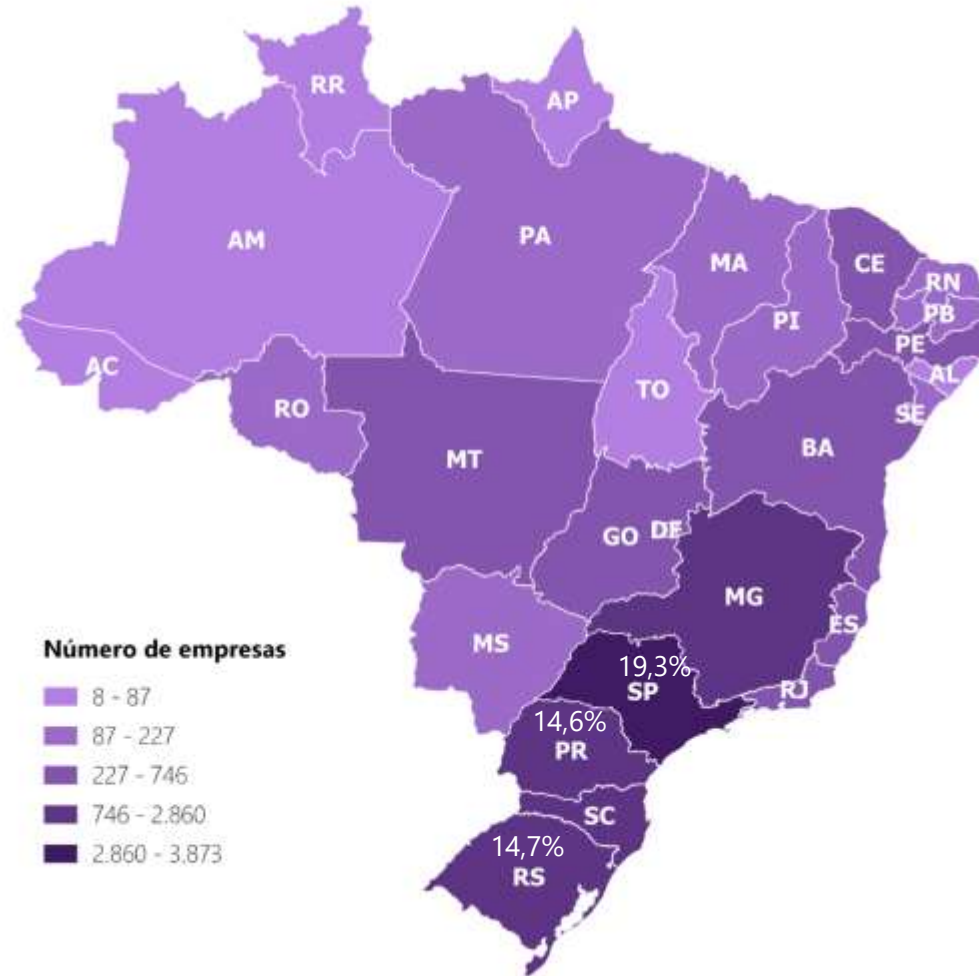


Os resultados preliminares da pesquisa do IEMI (Inteligência de Mercado) apontam para um crescimento de 6,4% na quantidade de peças produzidas em 2021 em relação a 2020 e de 2,3% em relação a 2019.

A expectativa de produção industrial do setor para o ano 2021 é de 448 milhões de peças de colchões e móveis.

A maioria (79%) das empresas do setor de móveis no Brasil está localizada no eixo Sul-Sudeste

Distribuição por UF de empresas do setor de móveis, 2019



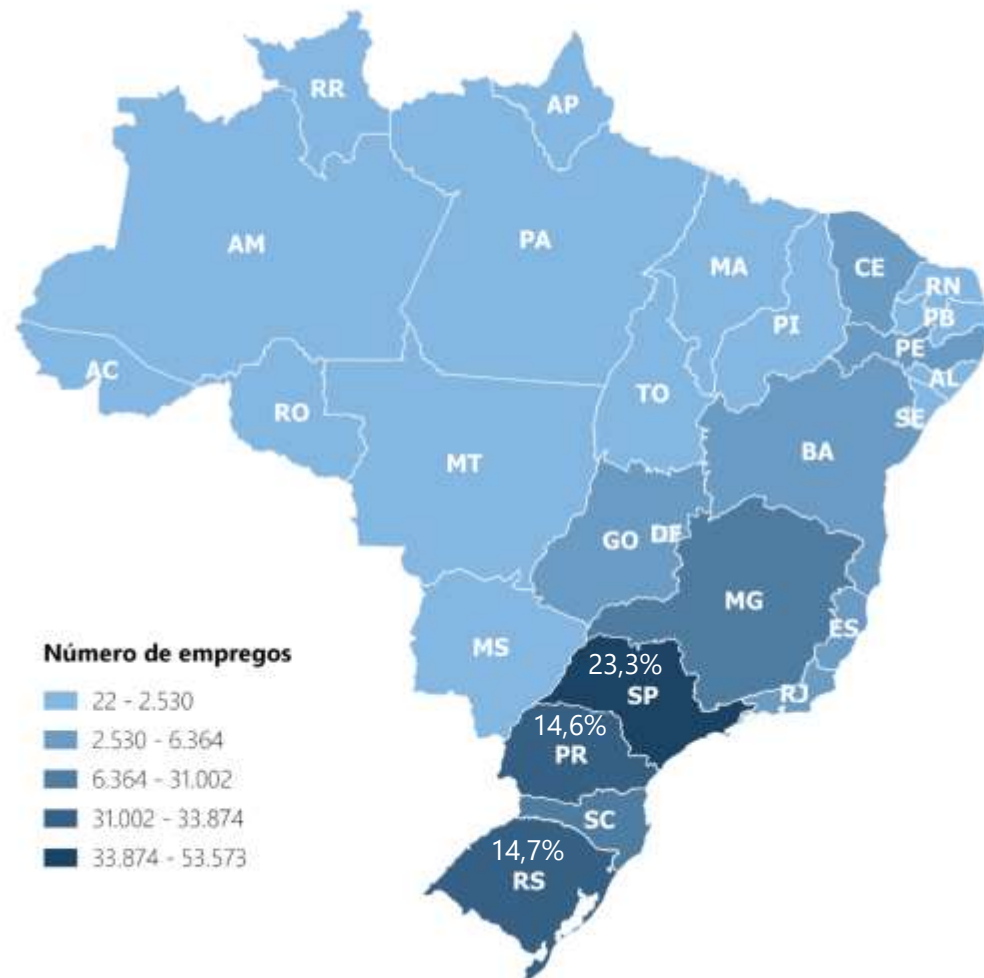
Em 2019, o setor de móveis possuía **20.091 estabelecimentos industriais** pelo país.

São Paulo foi o estado que mais concentrou (19,3%) os estabelecimentos industriais do setor no país, com 3.873 empresas.

O setor no Espírito Santo possuía 403 empresas, o que representa **2,0%** a nível nacional.

A maioria (83%) dos empregos do setor de móveis no Brasil está localizada no eixo Sul-Sudeste

Distribuição por UF de empregos do setor de móveis, 2019



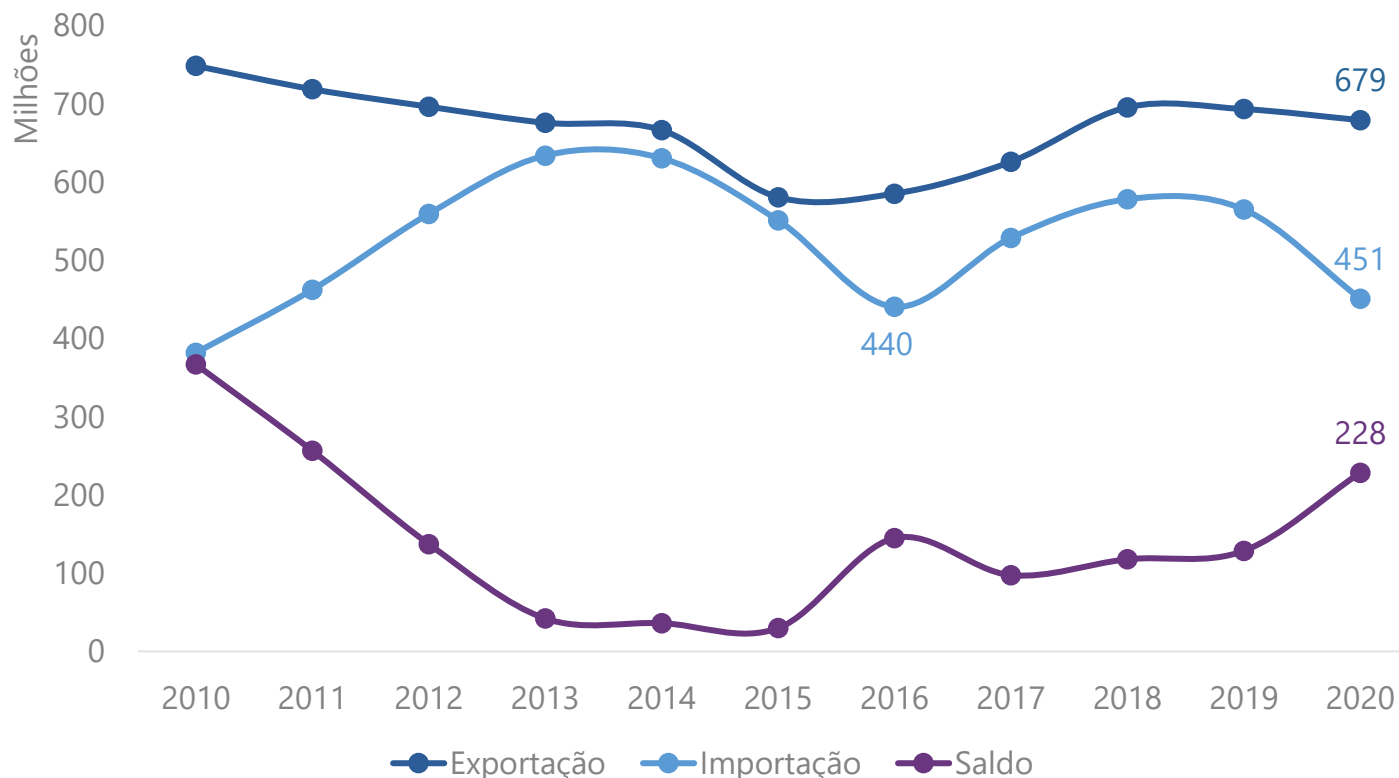
Em 2019, o setor de móveis empregava formalmente **229.866 trabalhadores na indústria** pelo país.

São Paulo foi o estado que mais concentrou (23,3%) os empregos formais do setor no país, com 53.572 funcionários.

O setor no Espírito Santo empregou formalmente 4.564 funcionários, o que representa **2,0%** a nível nacional.

Em 2020, o saldo da balança comercial do setor nacional de móveis foi superavitário em US\$ 228 milhões

Balança comercial do setor brasileiro de móveis
(em US\$ milhões FOB)



Em 2020, as **exportações** do setor de móveis totalizaram **US\$ 679,1 milhões**, **-2,0%** a menos que o registrado em 2019.

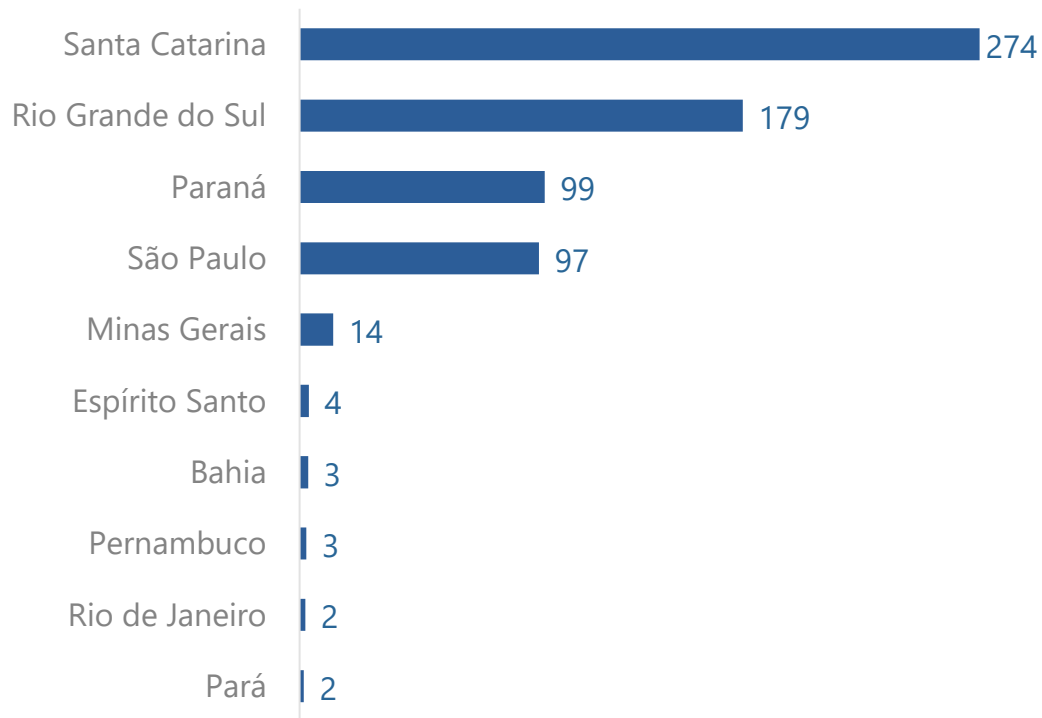
As **importações** totalizaram **US\$ 451,0 milhões** e caíram **-20,2%** em relação a 2019.

Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.
Fonte: Secex/ME. . Elaboração: Ideies / Findes

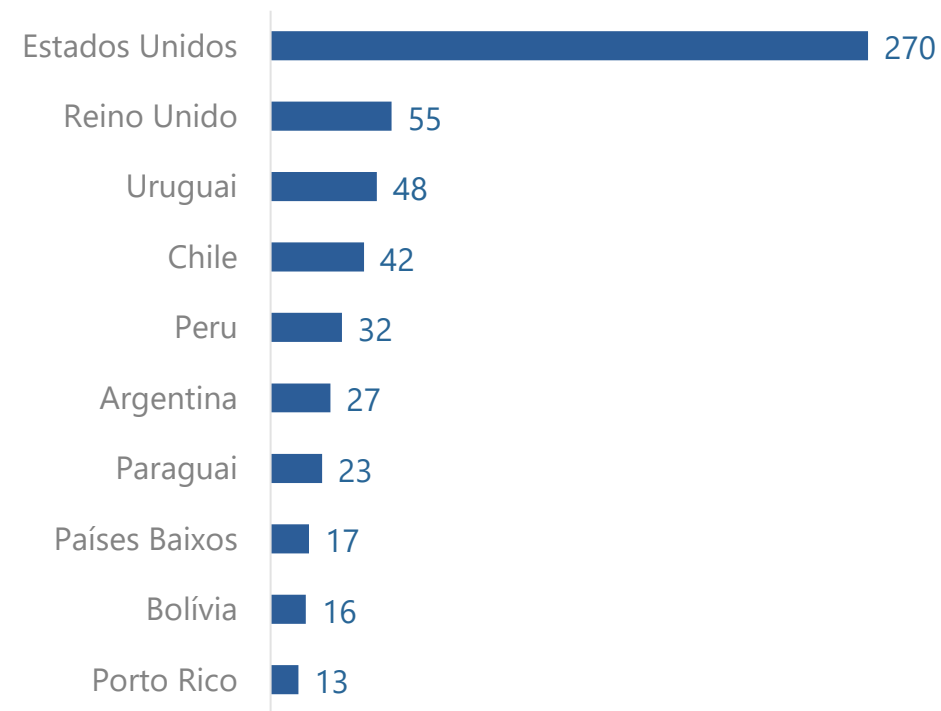


Santa Catarina foi o estado que mais exportou artigos de móveis em 2020

Ranking dos estados exportadores do setor brasileiro de móveis em 2020 (em US\$ milhões)



Ranking dos países compradores do setor brasileiro de móveis em 2020 (em US\$ milhões)



Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.
Fonte: Secex/ME. . Elaboração: Ideies / Findes

O SETOR DE MÓVEIS SERIADOS NA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2018, a fabricação de móveis* representou 0,52% do VTI da indústria capixaba

Distribuição (%) setorial do Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2018



Fabricação de móveis: 0,52%

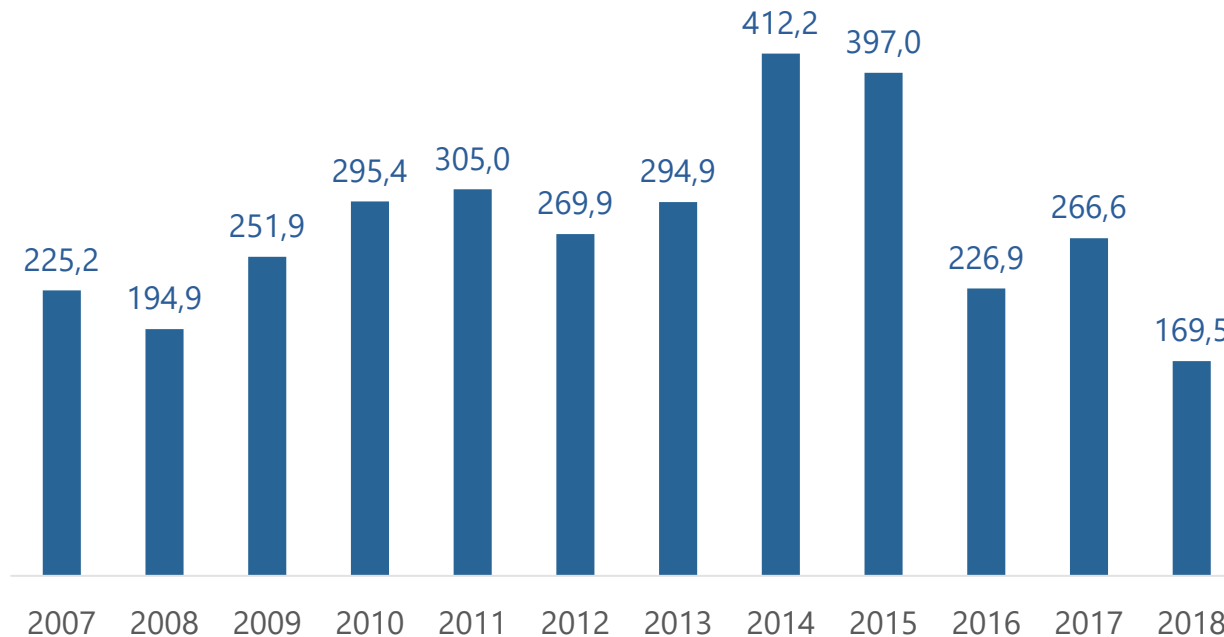
O Valor de Transformação Industrial (VTI) do Espírito Santo está concentrada em 6 setores: petróleo e gás natural (30,20%), minerais metálicos (17,16%) metalurgia (13,27%), produtos alimentícios (8,35%), papel e celulose (7,32%) e minerais não-metálicos (7,25%).

As demais atividades industriais representam 16,45% do VTI do estado.

(*) Referente à CNAE 31.
Fonte: PIA - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2018, o VTI da fabricação de móveis* do Espírito Santo totalizou R\$ 169,5 milhões

Valor de Transformação Industrial¹ real do setor de móveis do Espírito Santo – em R\$ milhões



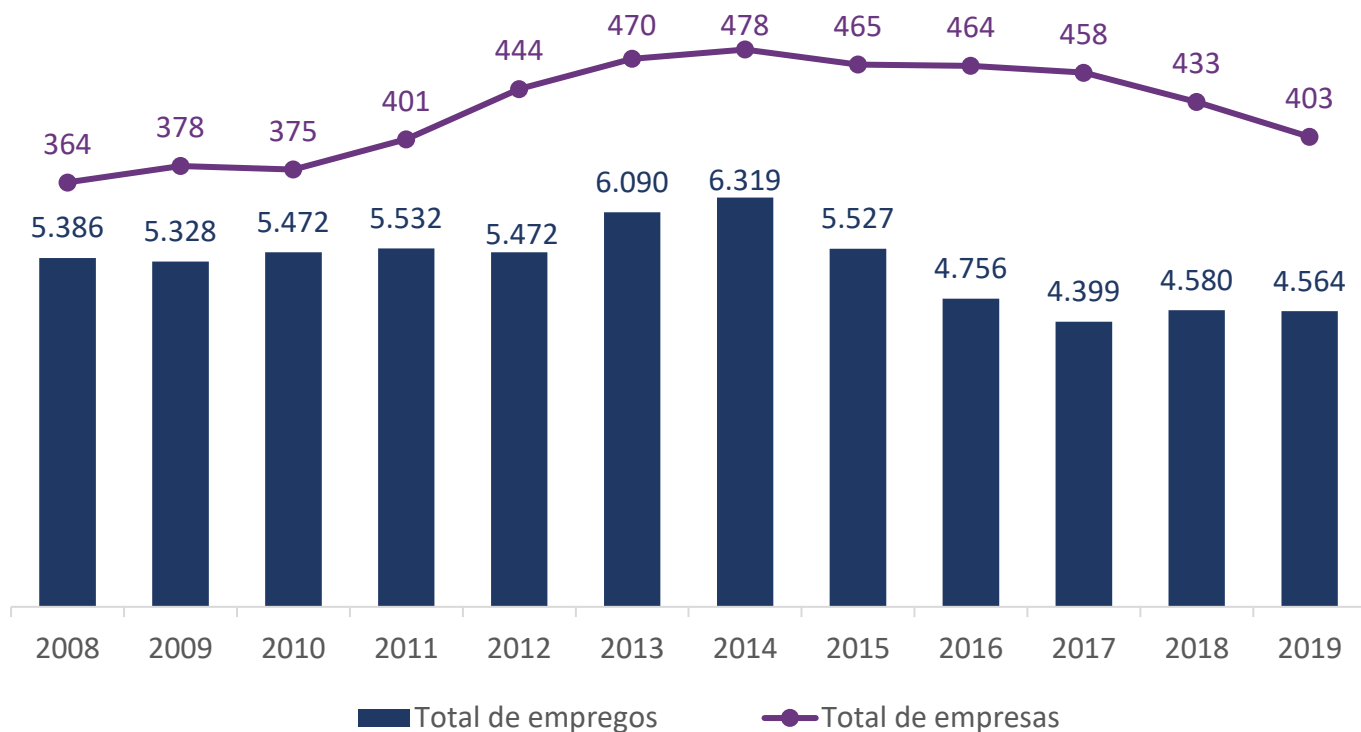
O VTI do setor de móveis do Espírito Santo recuou **-36,4%** na passagem de 2017 para 2018, e atingiu o menor valor da série histórica iniciada em 2007.

*O VTI representa o valor adicionado ao produto industrial durante o seu processo de fabricação, ou seja, considera o valor da produção industrial descontando os seus custos .

(*) Referente à CNAE 31.
(¹) Deflacionado pelo deflator interno da PIA.
Fonte: PIA - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, o setor de móveis do Espírito Santo era composto por 403 empresas e 4.560 funcionários formais

Evolução de empresas e empregos do setor de móveis no Espírito Santo



Na passagem de 2018 para 2019 houve a redução de 30 empresas do setor no estado, queda de -6,9%.

O número de empregos formais variou -0,3% entre 2018 e 2019.

Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

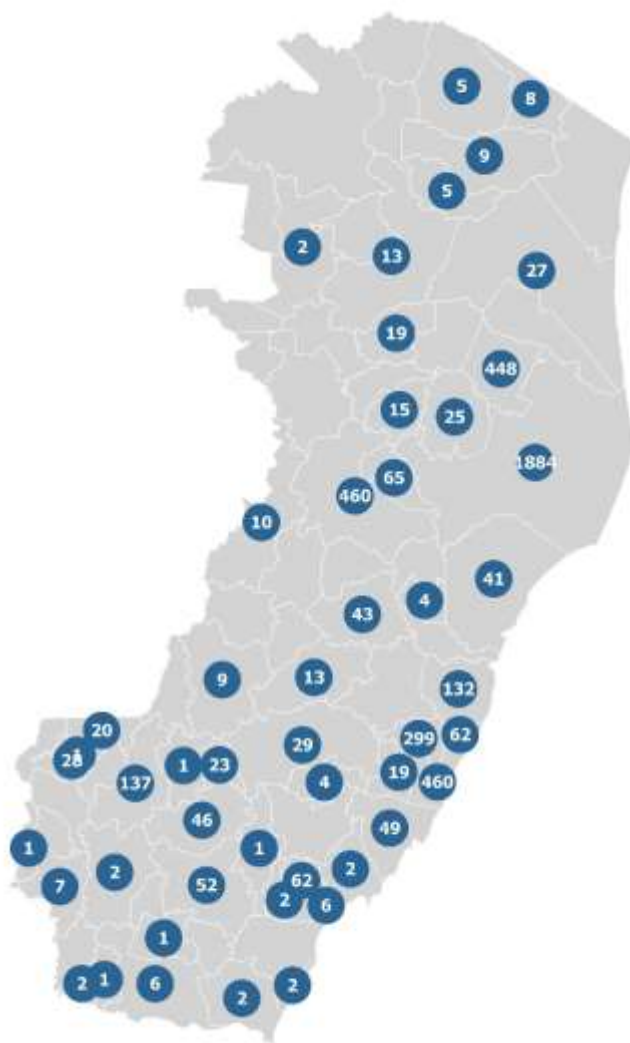


Linhares é o município que concentra o maior número de empregos do setor de móveis

Empresas



Empregos



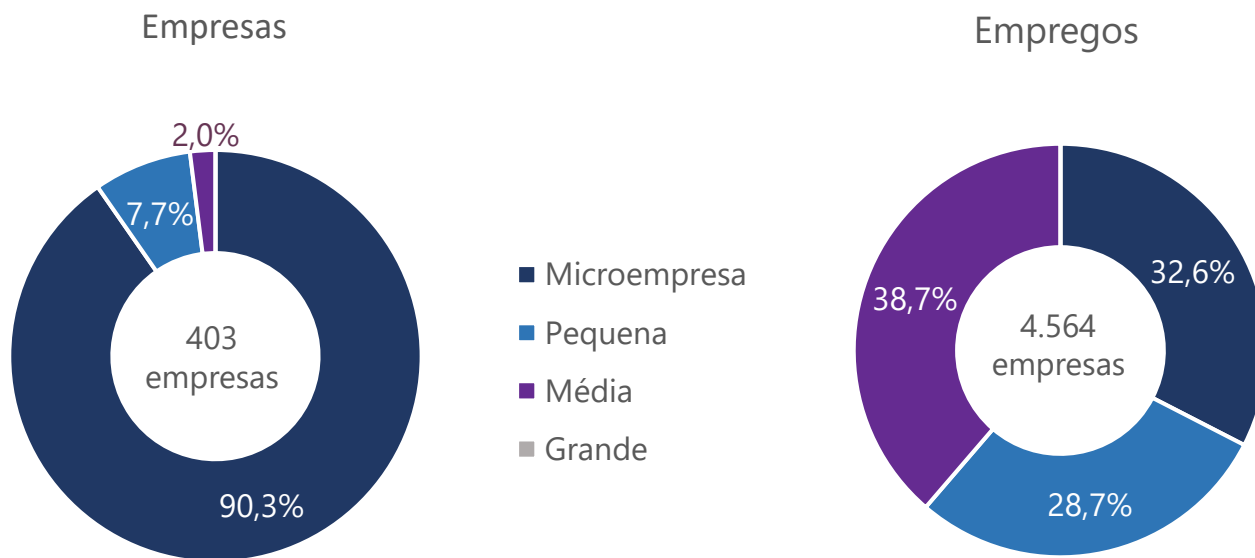
10 principais municípios em termos de empregos do setor de móveis no Espírito Santo, 2019

Município	Empresas	Empregos
Linhares	50	1.884
Colatina	25	460
Vila Velha	68	460
Sooretama	4	448
Cariacica	43	299
Muniz Freire	4	137
Serra	22	132
Marilândia	8	65
Vitória	17	62
Iconha	8	62
Total do setor	403	4.564

Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

O setor de móveis do Espírito Santo é formado majoritariamente (90,3%) por microempresas

Distribuição de empresas e empregos do setor de móveis no Espírito Santo por porte da empresa, 2019



Tanto no Espírito Santo (90,3%) quanto no Brasil (89,%), a maioria do setor é composta por **microempresas**.

Mas a **geração de empregos é distribuída em empresas de micro, pequeno e médio portes**.

No ES, embora 2,0% das empresas sejam de médio porte, 38,7% dos empregos estão alocados nesses estabelecimentos.

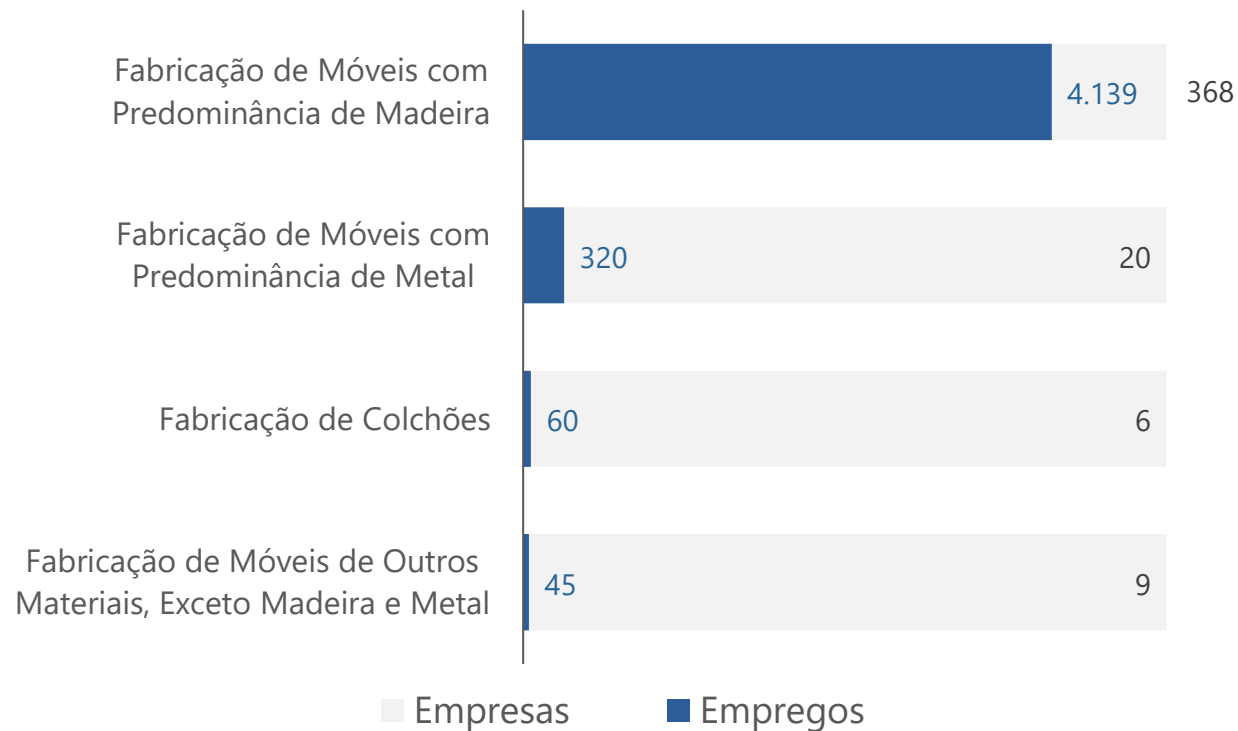
Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

≡≡≡ O setor de móveis do Espírito Santo é formado majoritariamente por empresas que fabricam móveis de madeira

Total de empresas e empregos por CNAE, 2019

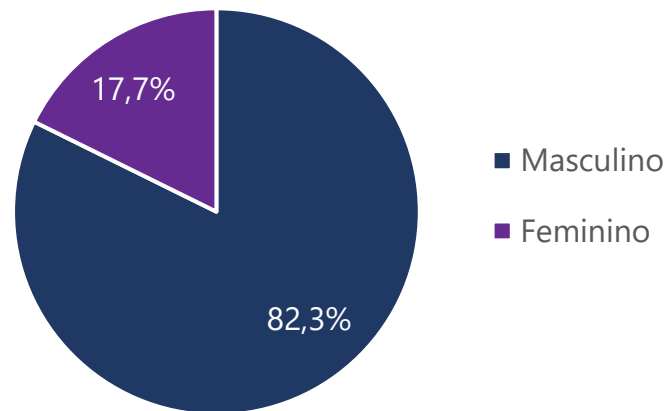


A CNAE *Fabricação de móveis com **predominância de madeira*** responde por 90,7% dos empregos e 91,3% das empresas do setor de móveis capixaba.

Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

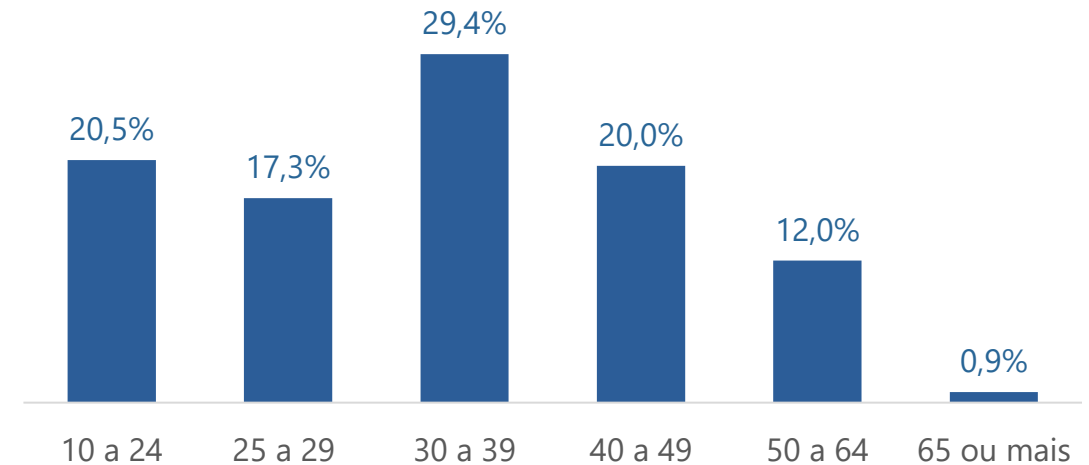
A maioria (82,3%) da mão de obra do setor de móveis no Espírito Santo é masculina

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de móveis no Espírito Santo, 2019



Dos 4.564 funcionários do setor, **82,3% são do sexo masculino e 17,7% do sexo feminino.**

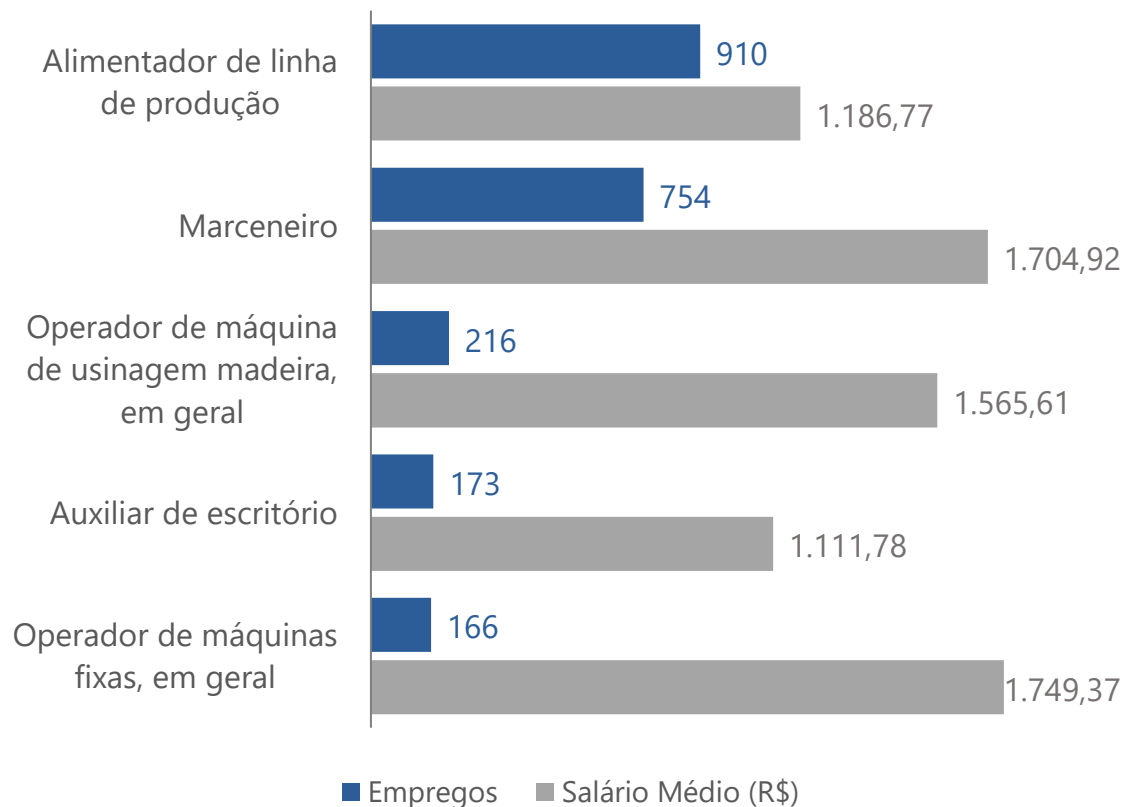
Distribuição por faixa etária dos trabalhadores do setor de móveis no Espírito Santo, 2019



A faixa etária que mais concentra (29,4%) funcionários do setor é a que compreende **30 a 39 anos.**

≡≡≡ A ocupação que mais emprega no setor de móveis no Espírito Santo é o alimentador de linha de produção

Principais ocupações do setor de móveis no Espírito Santo e suas respectivas remunerações médias, 2019



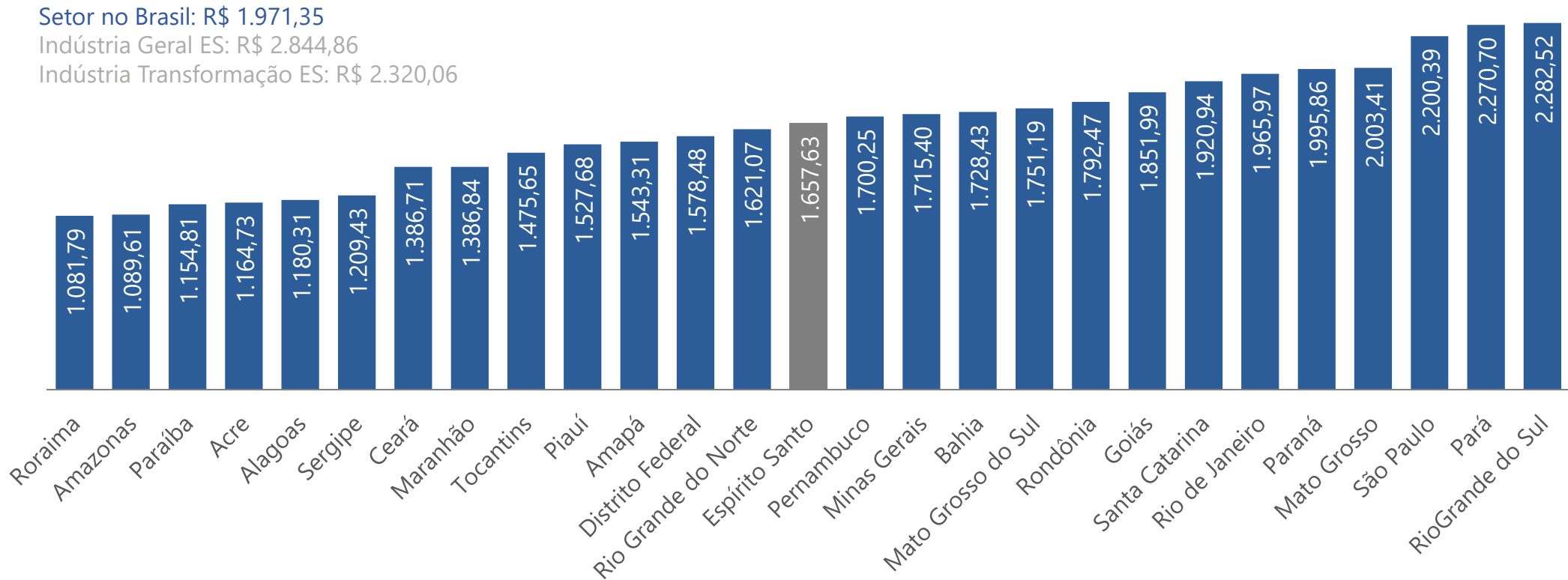
Dos 4.564 funcionários do setor, 910 estão empregados na função **Alimentador de linha de produção** e 754 na ocupação de **Marceneiro**.

O salário médio de um alimentador de linha de produção era de **R\$ 1.186,77** em 2019.

Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

O salário médio do setor de móveis no Espírito Santo é de R\$ 1.657,63, abaixo da média nacional

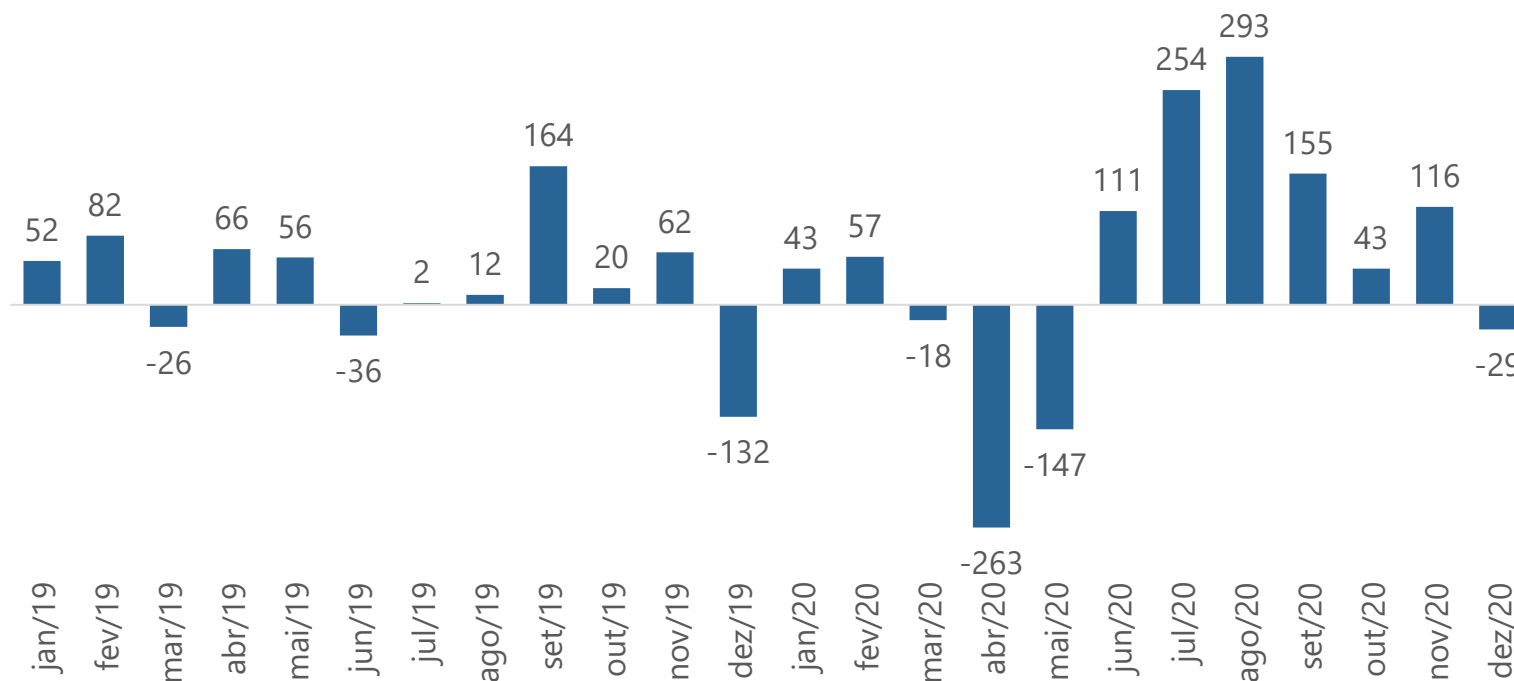
Salário médio dos empregados do setor de móveis por unidade da federação (R\$), 2019



Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o saldo anual do mercado de trabalho do setor de móveis no Espírito Santo foi positivo em 615 postos formais

Saldo Mensal do mercado de trabalho do setor de móveis no Espírito Santo



O setor registrou os maiores saldos negativos, ou seja, o número de trabalhadores desligados foi superior aos admitidos, em **abril e maio de 2020 devido aos desdobramentos da pandemia de Covid-19** no período.

Dados coletados em abril de 2021, com ajustes até março.

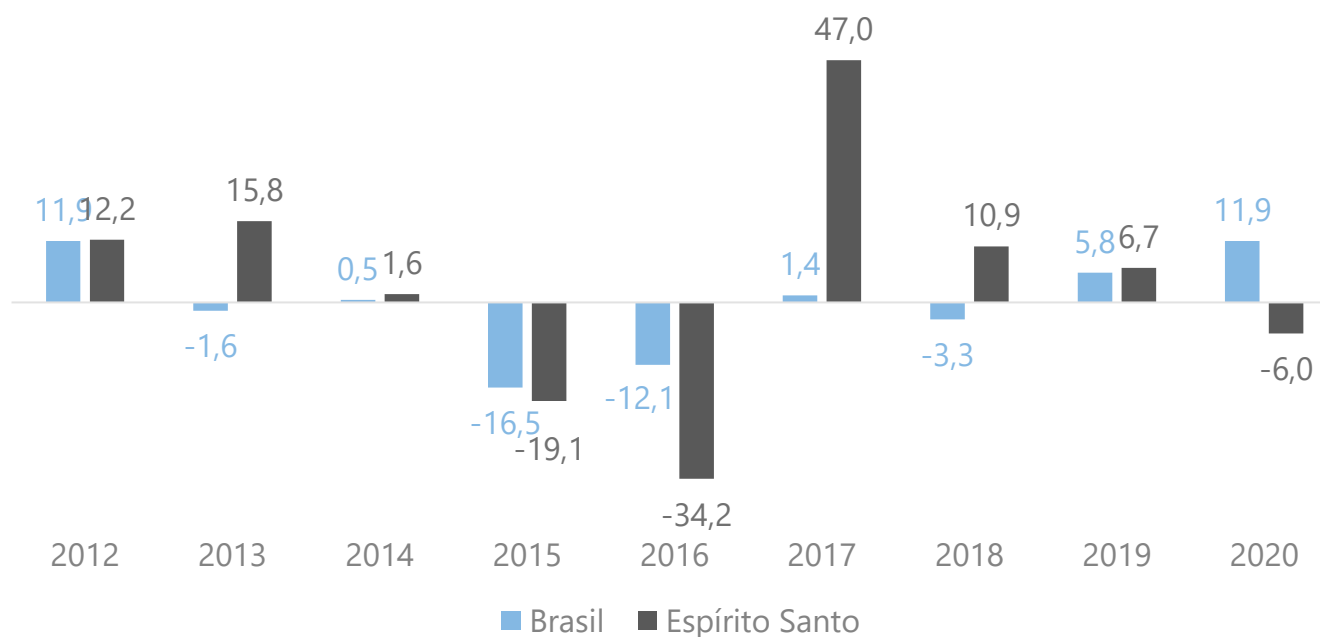
Referente às CNAEs 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

Em 2020, o volume de vendas de móveis no comércio varejista recuou -6,0% no Espírito Santo

Variação (%) de volume de vendas de móveis no comércio varejista
(em relação ao ano anterior)

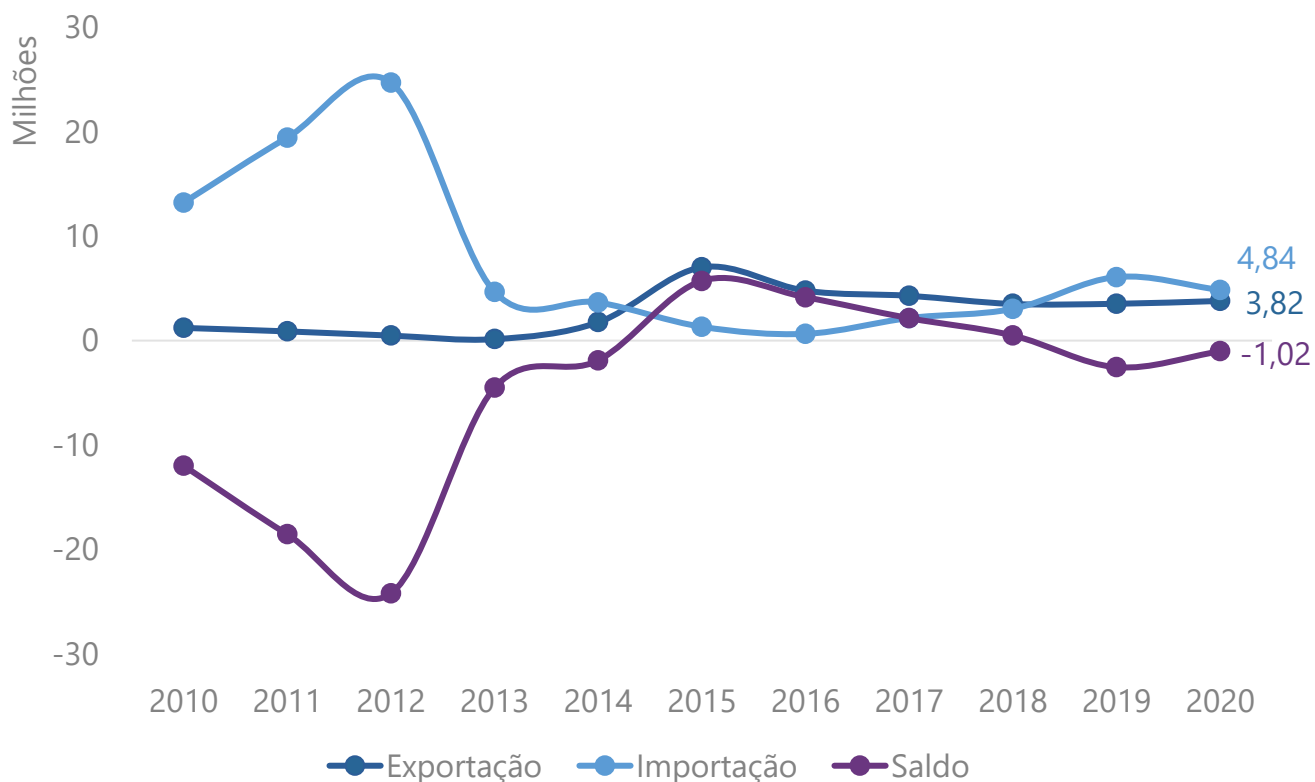


Enquanto o volume de vendas cresceu 11,9% no Brasil em 2020 em relação a 2019, no Espírito Santo o cenário foi de queda de -6,0%.

De acordo com a Rais (2019), existem no estado **780 estabelecimentos de comércio varejista de móveis**, totalizando **5,4 mil vínculos empregatícios formais**.

Em 2020, o saldo da balança comercial do setor capixaba de móveis foi deficitário em US\$ 1,02 milhão

Balança comercial do setor de móveis do Espírito Santo
(em US\$ milhões FOB)



Em 2020, as **exportações** do setor de móveis dos Espírito Santo totalizaram **US\$ 3,82 milhões**, **7,7%** a menos que o valor registrado em 2019.

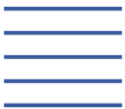
Os principais países compradores de móveis capixabas em 2020 foram: **Chile** (US\$ 748,1 mil), México (US\$ 683,0 mil) e Colômbia (US\$ 539,3 mil).

As **importações** totalizaram **US\$ 4,84 milhões** e caíram **-20,6%** em relação a 2019.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020



PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS DO COMPETE DO SETOR DE MÓVEIS

Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa



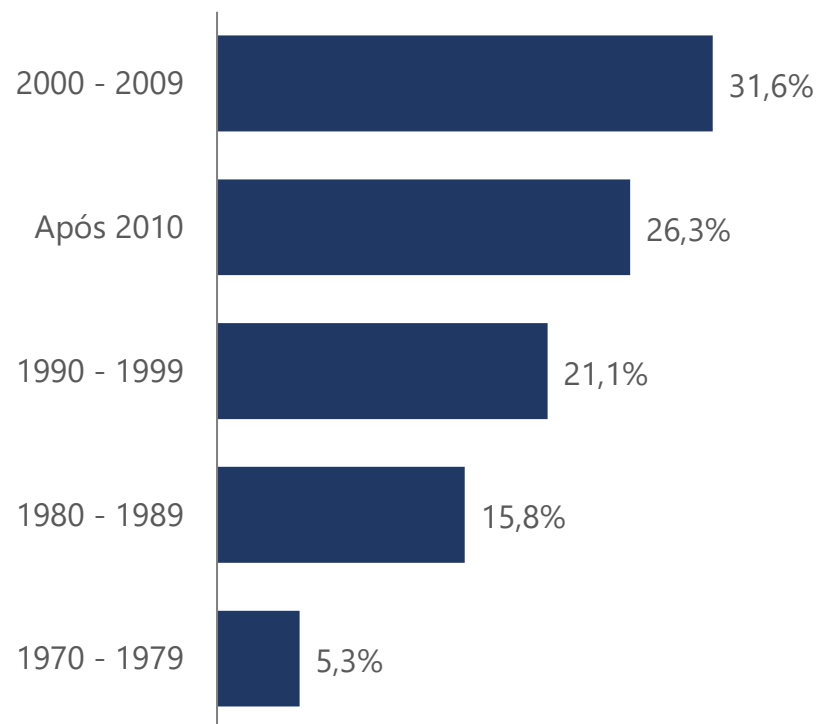
Período de coleta: 19/05 a 08/06/2020



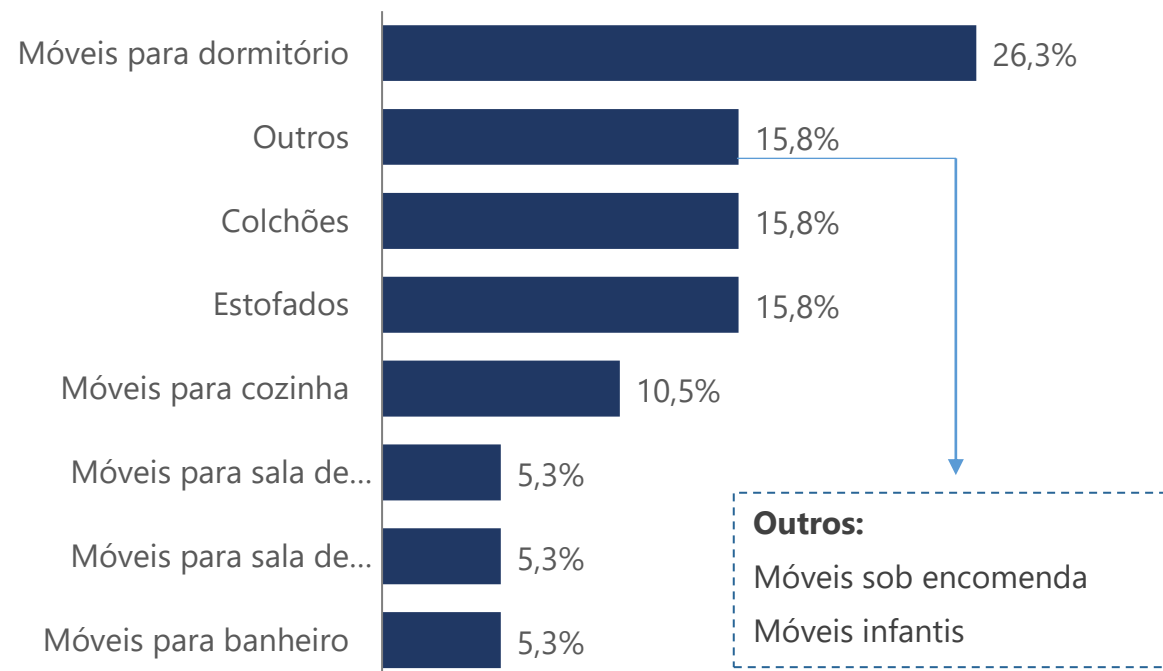
Número de signatárias: 19 empresas ativas
Número de respondentes: 19

≡≡≡ Todas as empresas signatárias do Compete são originárias do Espírito Santo e 31,6% iniciaram as atividades entre os anos 2000 a 2009

Início de atividades no Espírito Santo (% das empresas)

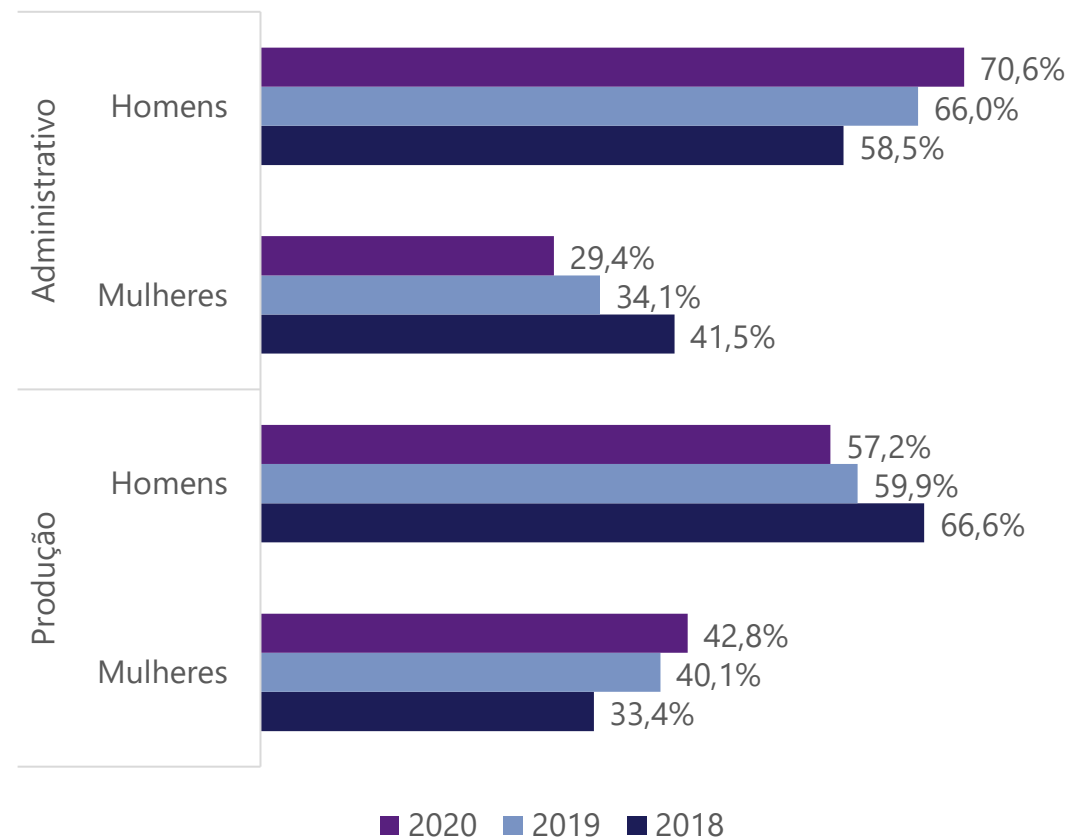
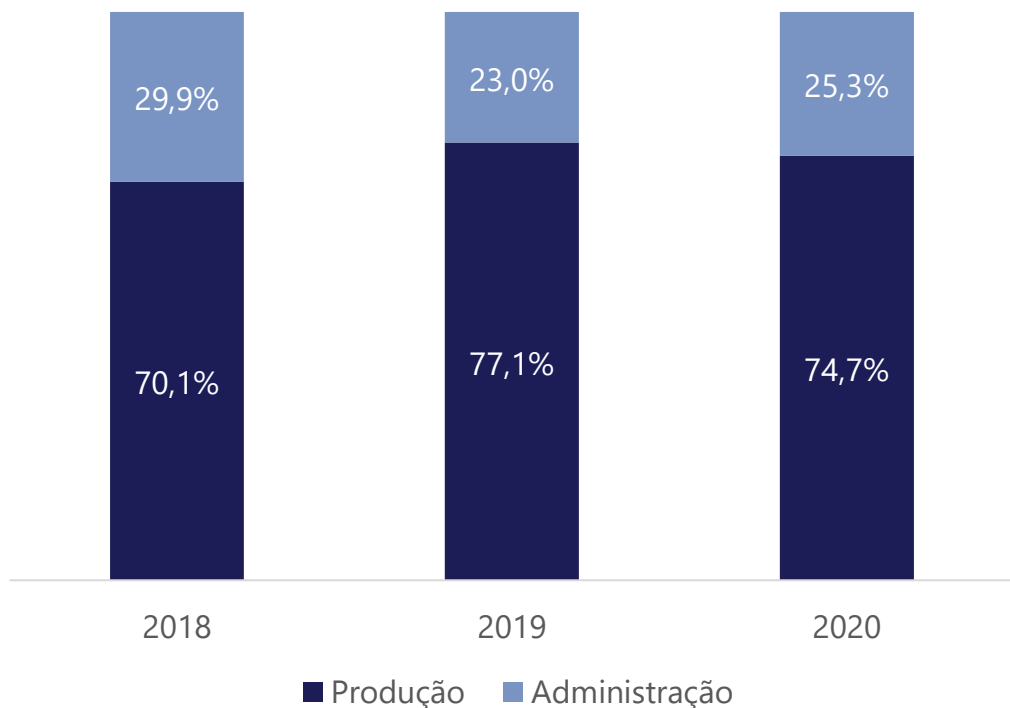


Principal segmento de atuação (% das empresas)



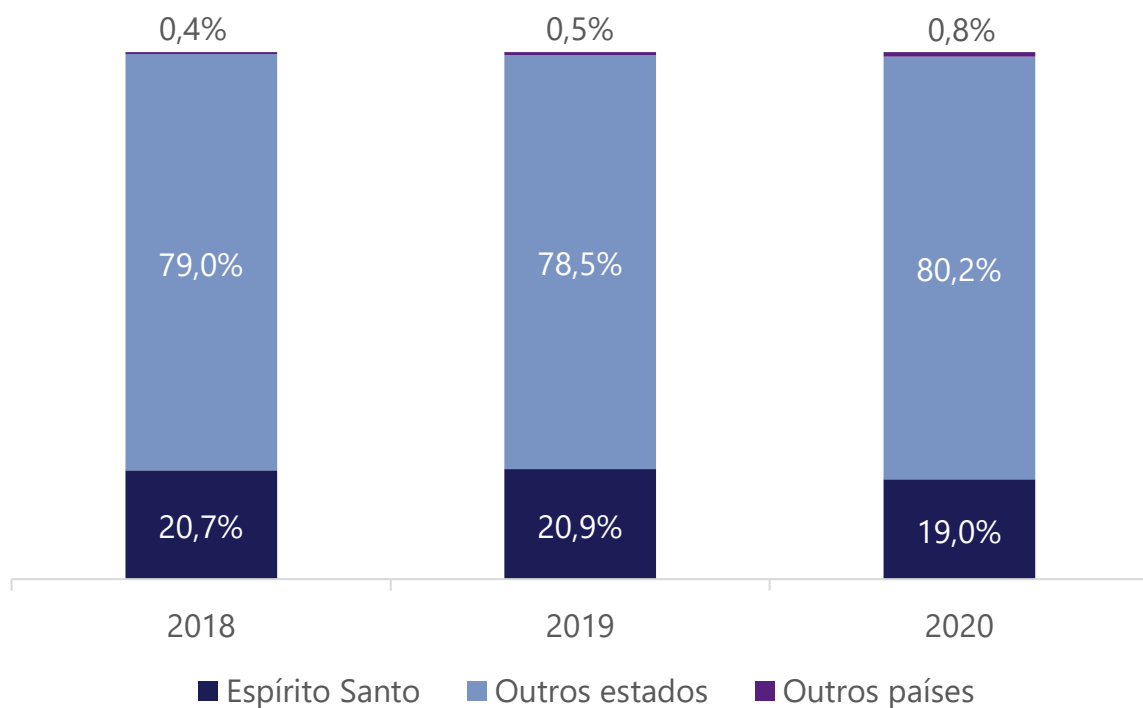
Quase 75% dos funcionários das empresas signatárias desempenham atividades na produção

Evolução da lotação de funcionários (em %)



Em 2020, 80,2% das vendas das empresas signatárias foram destinadas para outros estados

Destinação de vendas (% das vendas)

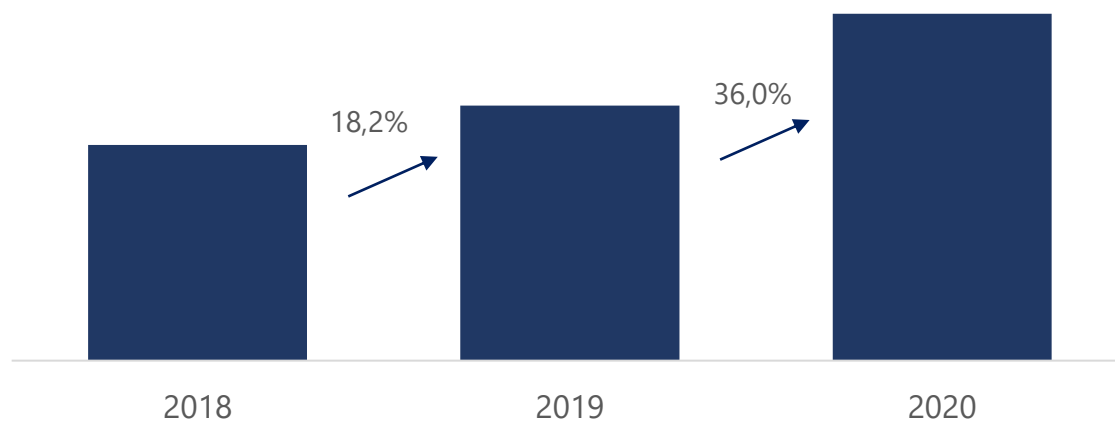


- Do total das vendas efetuadas para **outros estados**, **84,2%** foram para varejistas, **5,3%** para atacadistas
- As vendas para o **Espírito Santo** foram destinadas, principalmente, para varejistas com **68,4%** do total, atacadistas com **21,1%**
- As vendas efetuadas para **outros países** em 2020, foram destinadas para varejistas e atacadistas

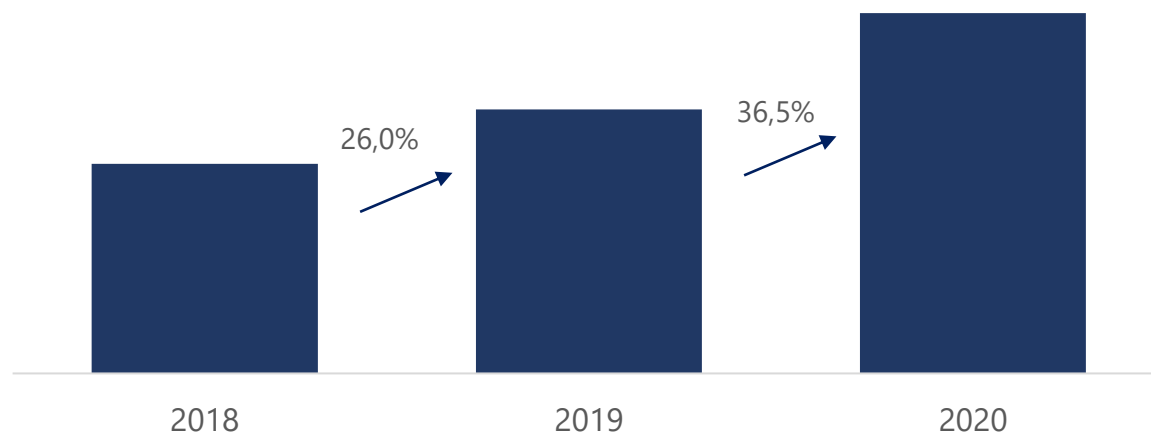


Em 2020, o faturamento bruto das empresas signatárias aumentou 36,0% em relação ao ano anterior

Faturamento bruto das empresas do setor – (%) em relação ao ano anterior



Faturamento líquido das empresas do setor – (%) em relação ao ano anterior



Principais fatores para a aumento do faturamento (de acordo com as empresas):

- Aumento das vendas decorrente de demanda e abertura de novas regiões de atuação.
- Repasse dos reajustes de preços da matéria prima.
- Aumento na carteira de clientes e ampliação de portfólio.
- Aquecimento do mercado em função do aumento no poder aquisitivo (auxílio emergencial)
- Melhoria em P&D.

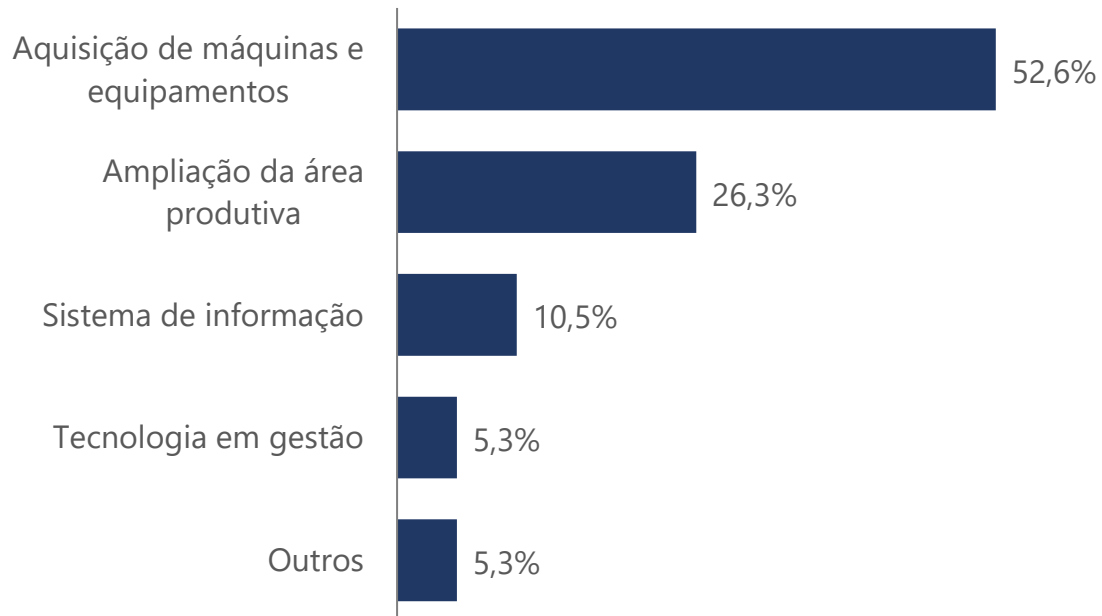


Para 2021 as empresas pretendem investir mais de R\$ 11 milhões

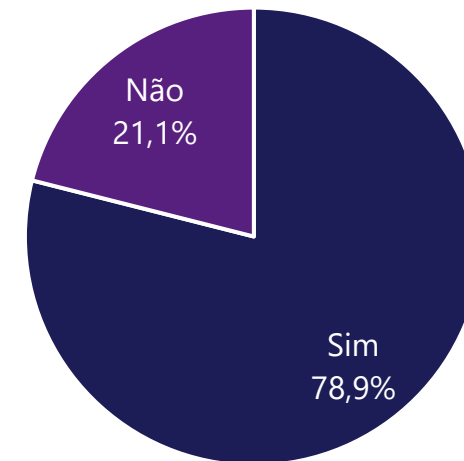
Valor que as empresas respondentes investiram em 2020:
R\$ 4,1 milhões

Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2021:
R\$ 11,4 milhões

Distribuição de empresas por tipo de investimento realizado (em %)



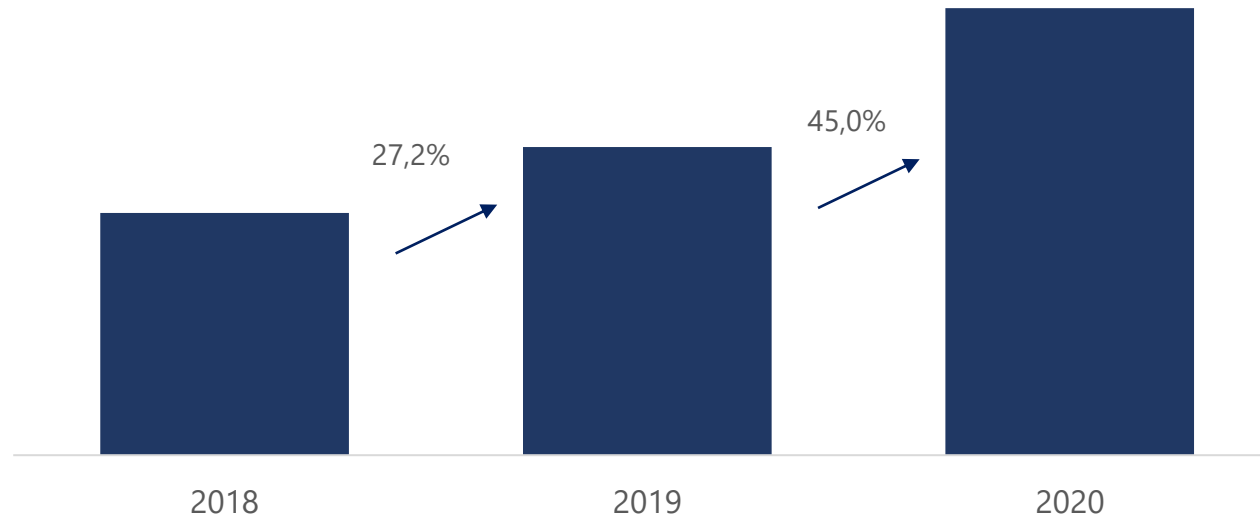
% das empresas que pretendem investir em 2021





O ICMS apurado em 2020 teve um crescimento de 45% em relação a 2019

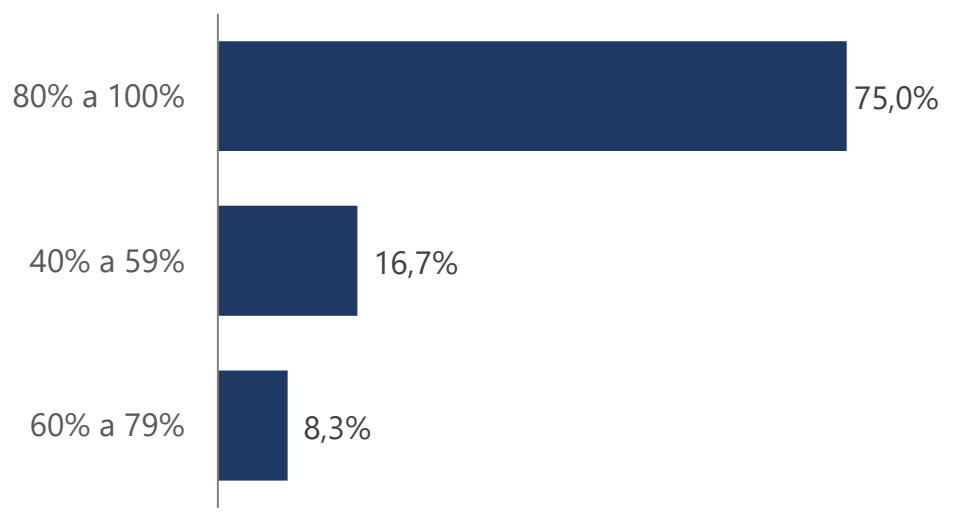
ICMS apurado (em R\$ milhões)



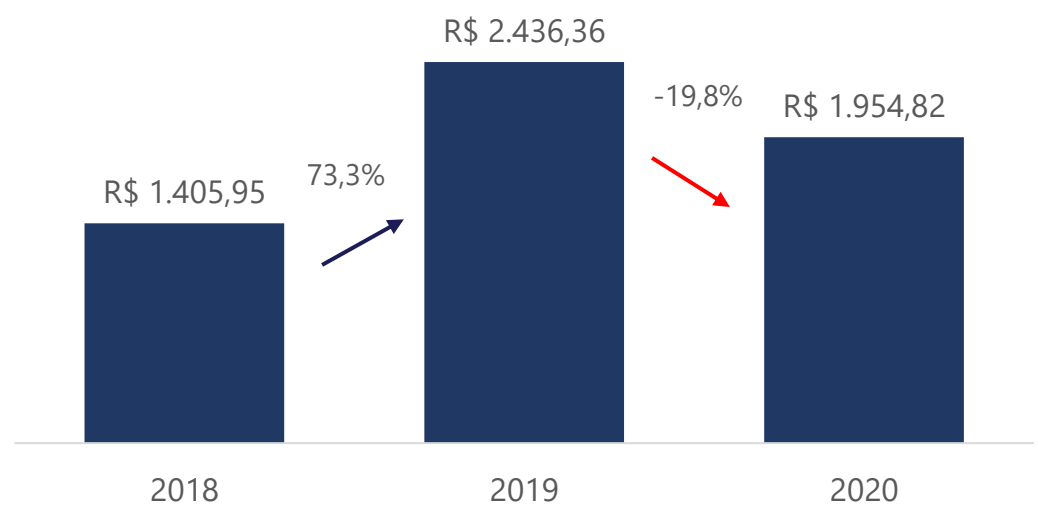


75% das empresas tiveram seus pedidos entregues dentro do prazo

% de pedidos que foram atendidos no prazo de entrega



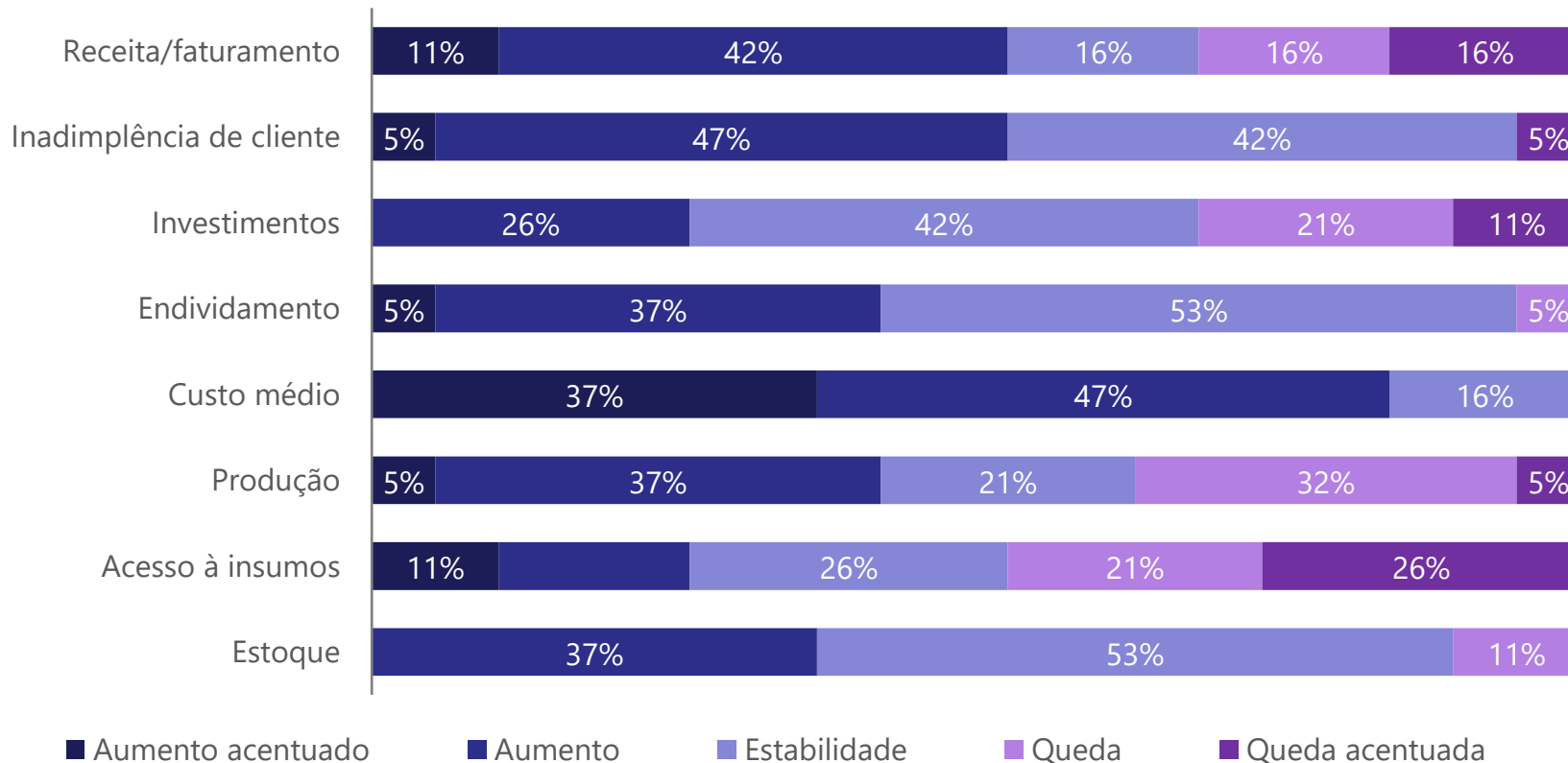
Gasto com assistência técnica (em R\$ mil)





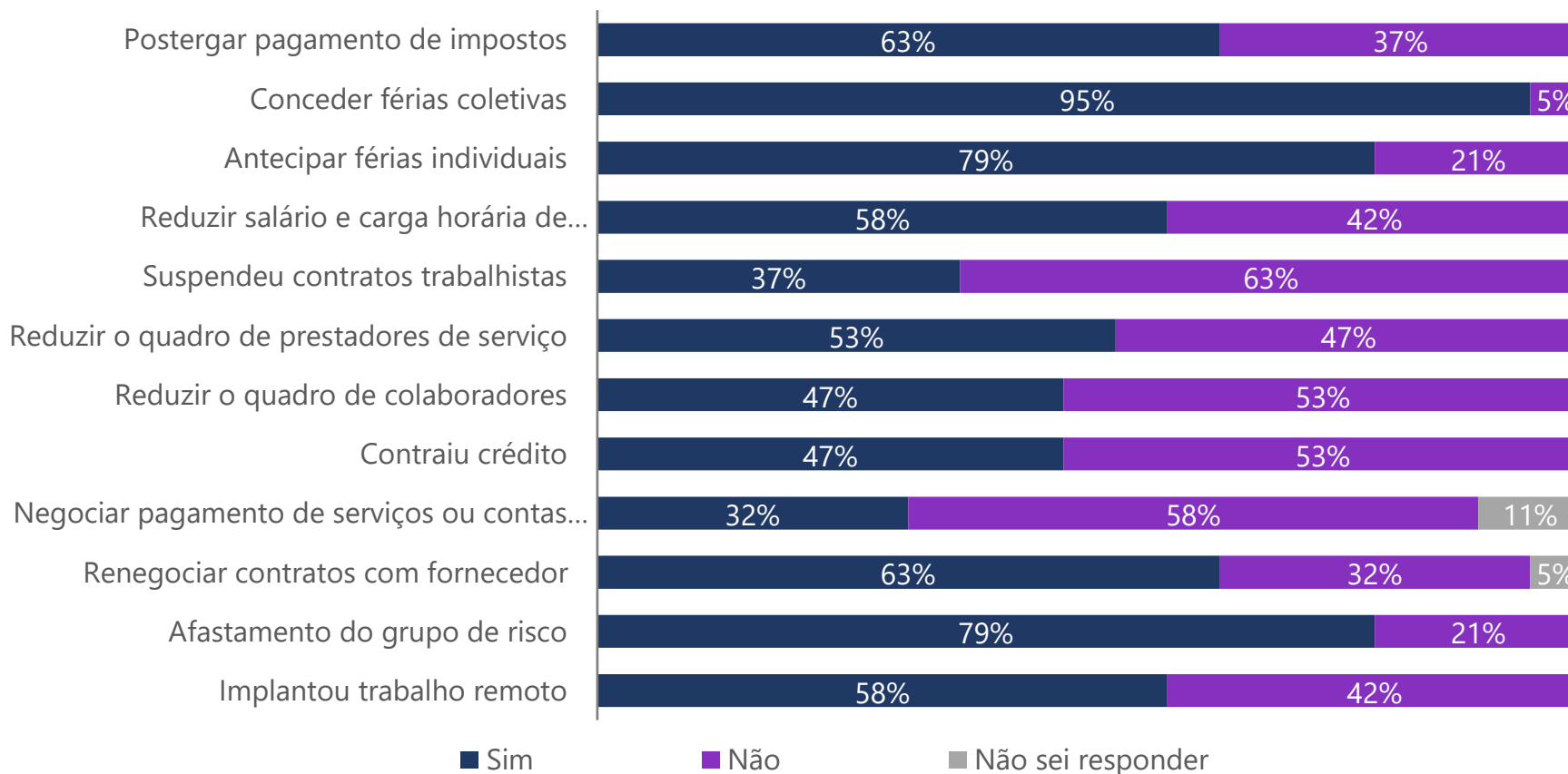
84% das empresas signatárias registraram aumento no custo médio em decorrência da pandemia

*Principais impactos enfrentados pela empresa durante a pandemia da Covid-19
(em % das empresas)*



95% das empresas signatárias concederam férias coletivas e 79% optaram por antecipar férias individuais

Principais medidas adotadas para mitigar as consequências da pandemia da Covid-19 (em % de empresas)



- **58%** das empresas implantaram o trabalho remoto durante a pandemia
- **63%** das empresas renegociaram contratos com fornecedor



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020

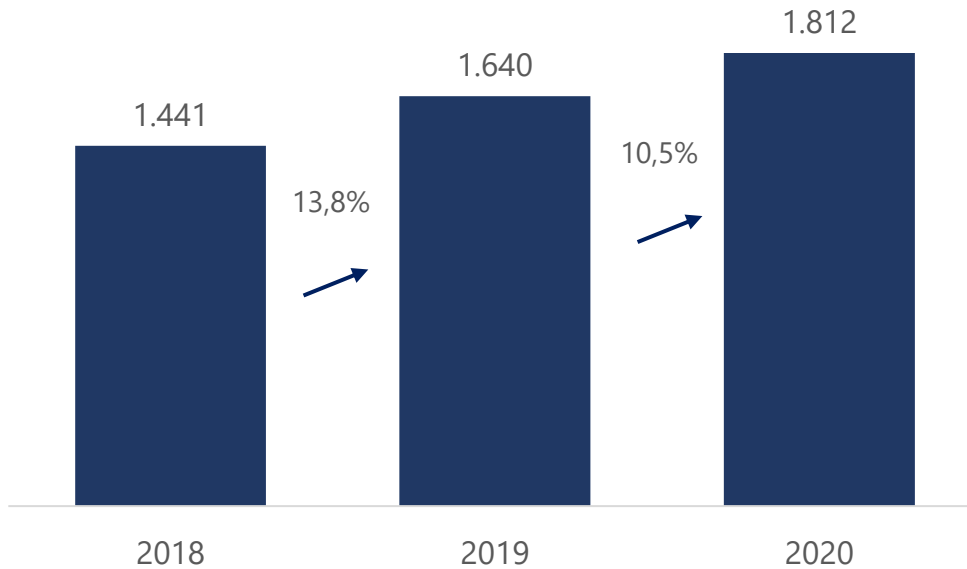


CONTRAPARTIDAS DO SETOR



Em 2020, as empresas signatárias elevaram em mais de 10% o número de trabalhadores

Evolução do número de Empregados



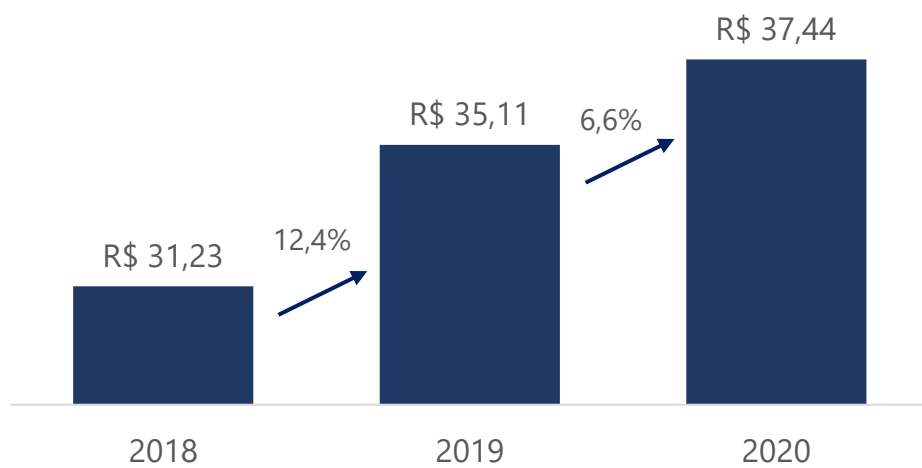
Principais motivos para aumento dos empregos:

- Aumento do volume de vendas
- Aumento da produção
- Necessidade de mão de obra

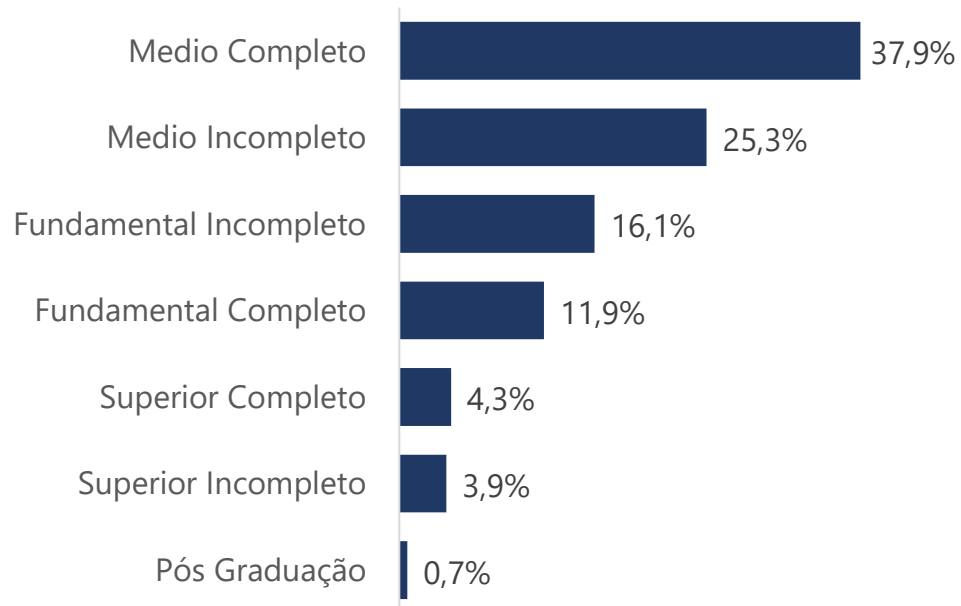


Em 2020, as empresas signatárias pagaram R\$ 37,44 milhões em salários e remuneração

Gasto com salário e remuneração de colaboradores, 2018-2020 (em R\$ milhões)



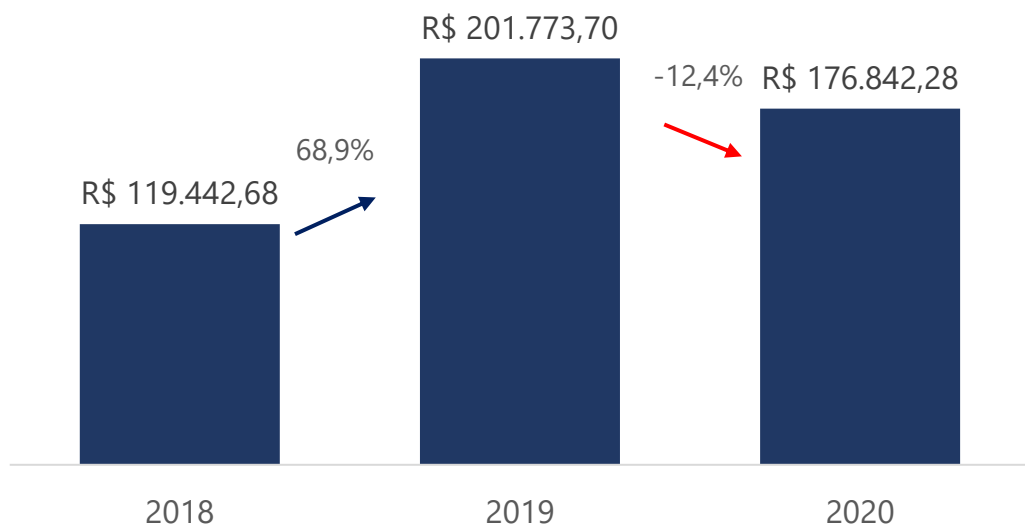
Nível de escolaridade dos colaboradores em 2020 (% de empresas)





Em 2020, as empresas signatárias investiram R\$ 176 mil em treinamento e desenvolvimento dos colaboradores

Investimentos com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, 2018-2020 (em R\$)



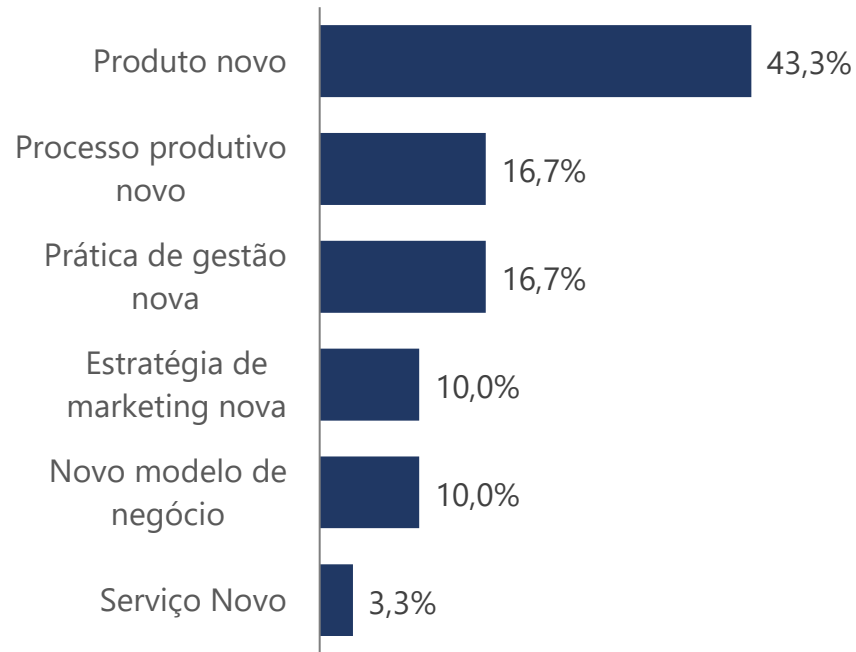
Principais ações voltadas para o treinamento e desenvolvimento no ano de 2020 (em % de empresas)



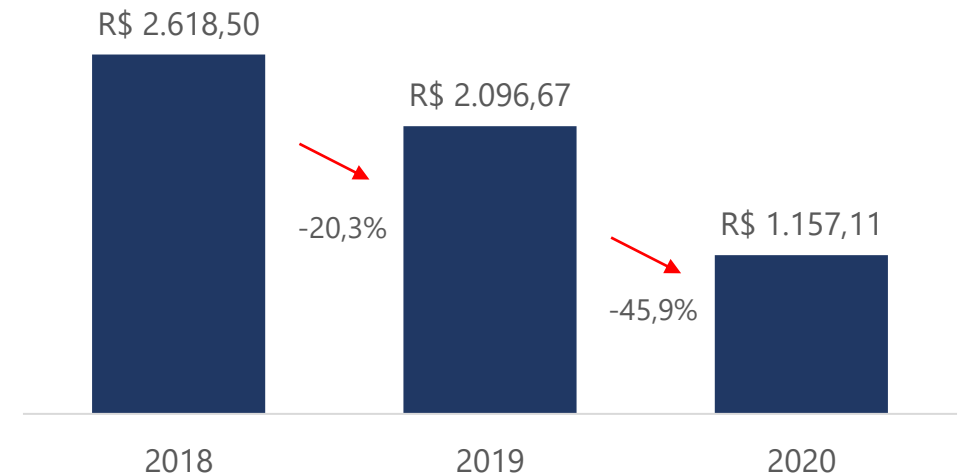


Em 2020, 43,3% das empresas signatárias desenvolveram novos produtos

Tipos de inovação desenvolvidos pelas empresas (em % de empresas)



Investimento com pesquisa e desenvolvimento (em R\$ mil)

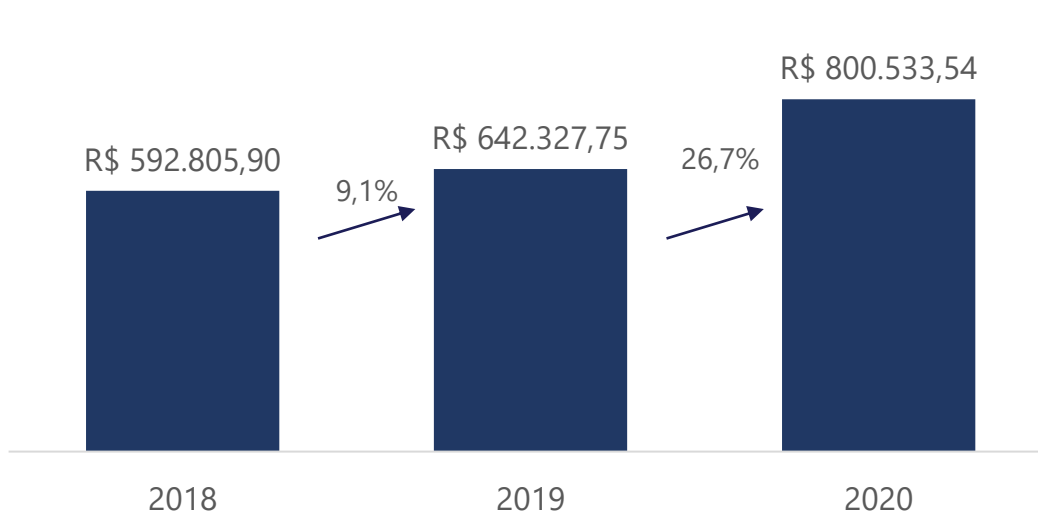


63,2% das empresas afirmaram que realizaram investimentos em PD&I em 2020 e para **53,%** delas é **muito importante** a realização de investimentos de PD&I

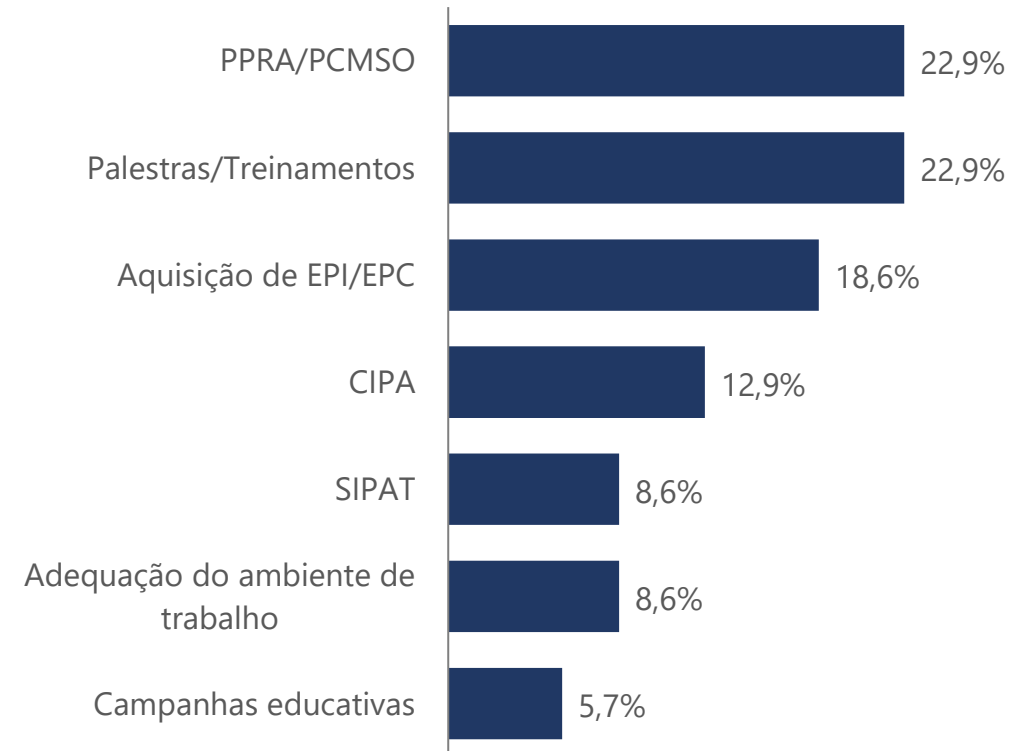


As empresas signatárias investiram mais de R\$ 800 mil em SST no ano de 2020

Investimentos em SST (em R\$)



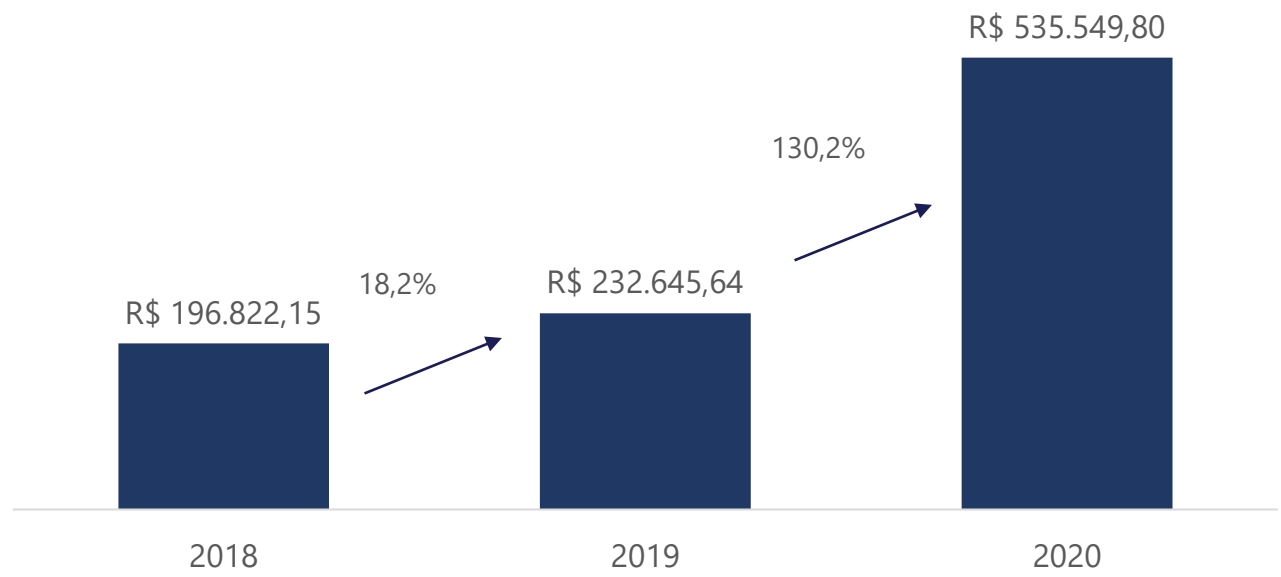
Principais ações voltadas para SST (em%)





Os investimentos das empresas signatárias em meio ambiente cresceram 130,2% em 2020

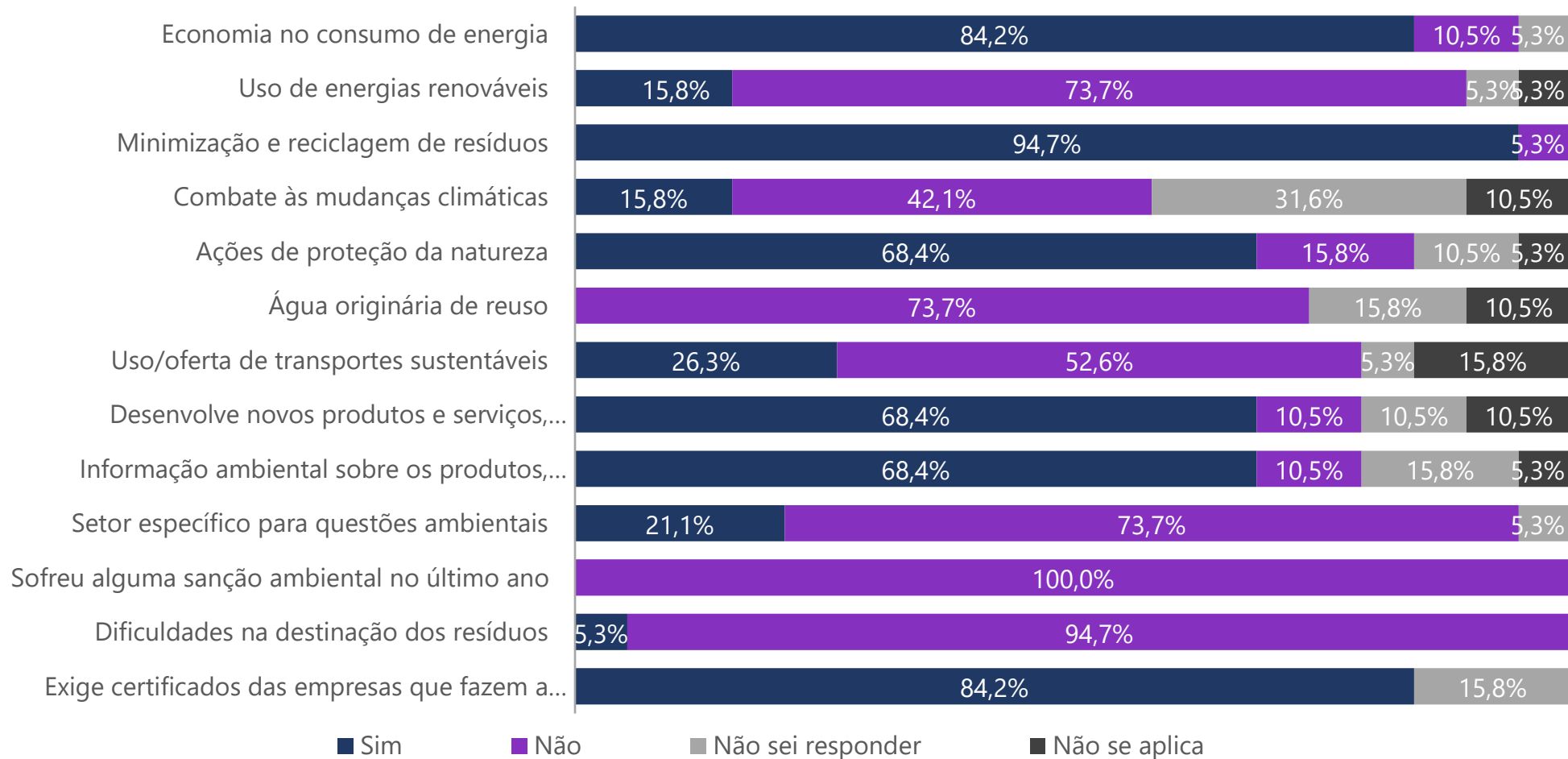
Investimentos em Meio Ambiente (em R\$)





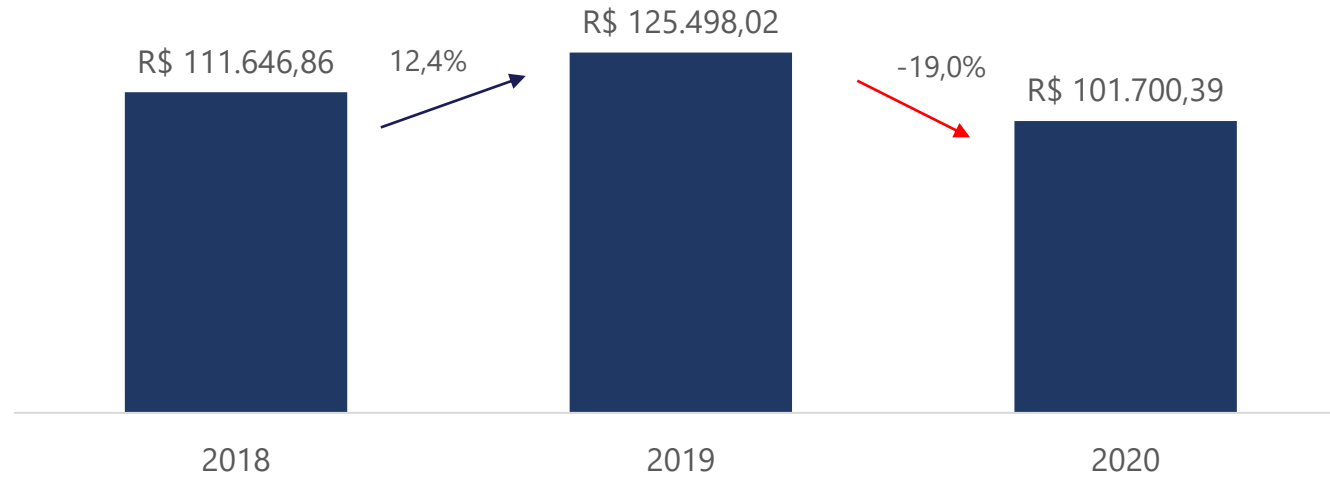
94,7% das empresas signatárias possuem a utilização de minimização e reciclagem de resíduos

Políticas ambientais aplicadas nas empresas (em % das empresas)



63,2% das empresas respondentes afirmaram que investiram em doações para instituições de apoio a projetos sociais, totalizando R\$ 102 mil

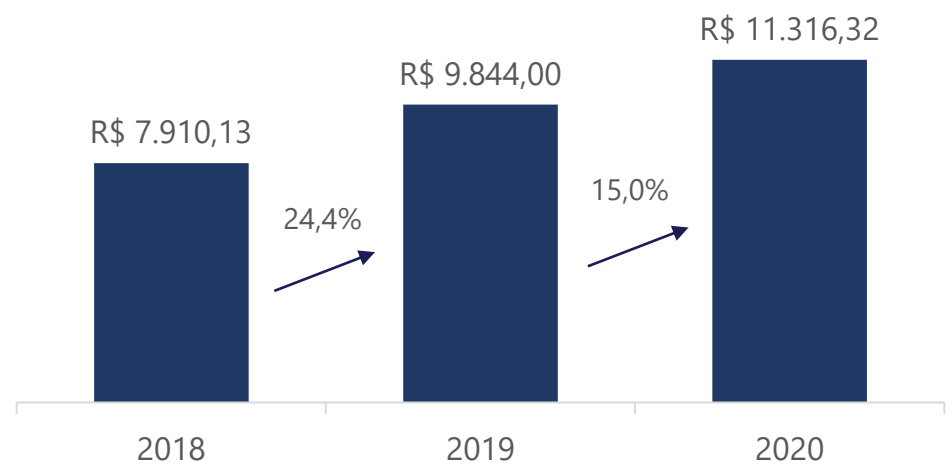
Gasto com doações para instituições de apoio a projetos sociais (em R\$)



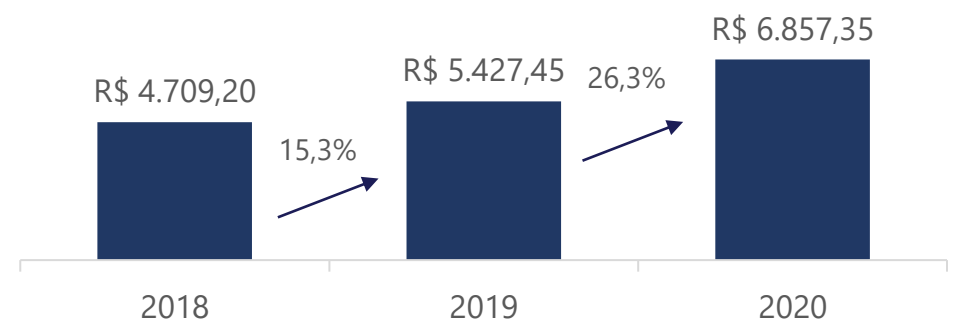


52,6% das empresas respondentes afirmaram que adquiriram energia no mercado livre

Gasto com energia elétrica (em mil R\$)



Gasto com compra de energia no mercado livre (em mil R\$)





Contexto da economia a partir de 2012

Em 2012, ano da assinatura do contrato de competitividade, a economia brasileira apresentava bons sinais de evolução: registrou pelo 3º ano consecutivo aumento no PIB; **a taxa de desemprego foi uma das menores dos últimos anos**; o número de empresas e empregos na economia nacional aumentava ano a ano; a inflação se manteve dentro do intervalo da meta; e a taxa de juros estava em trajetória decrescente. Esses, entre outros fatores, estimulavam o consumo das famílias, bem como o nível de produção da economia.

Contudo, passados quase 10 anos, o que se verifica é uma mudança estrutural no cenário econômico brasileiro. **A economia brasileira, nesse período, ficou estagnada** (crescimento nulo) motivada por duas crises: a interna entre 2014 e 2016 e a provocada pela pandemia de Covid-19 em 2020. Essas crises impactaram diretamente o mercado de trabalho, que desde 2017 apresenta uma taxa de desemprego elevada (no patamar de 12%).

Em relação a atividade econômica recente, apenas em 2020, o PIB do país recuou -4,1% e, no Espírito Santo, a atividade econômica mensurada pelo IAE-Findes reduziu-5,3%.

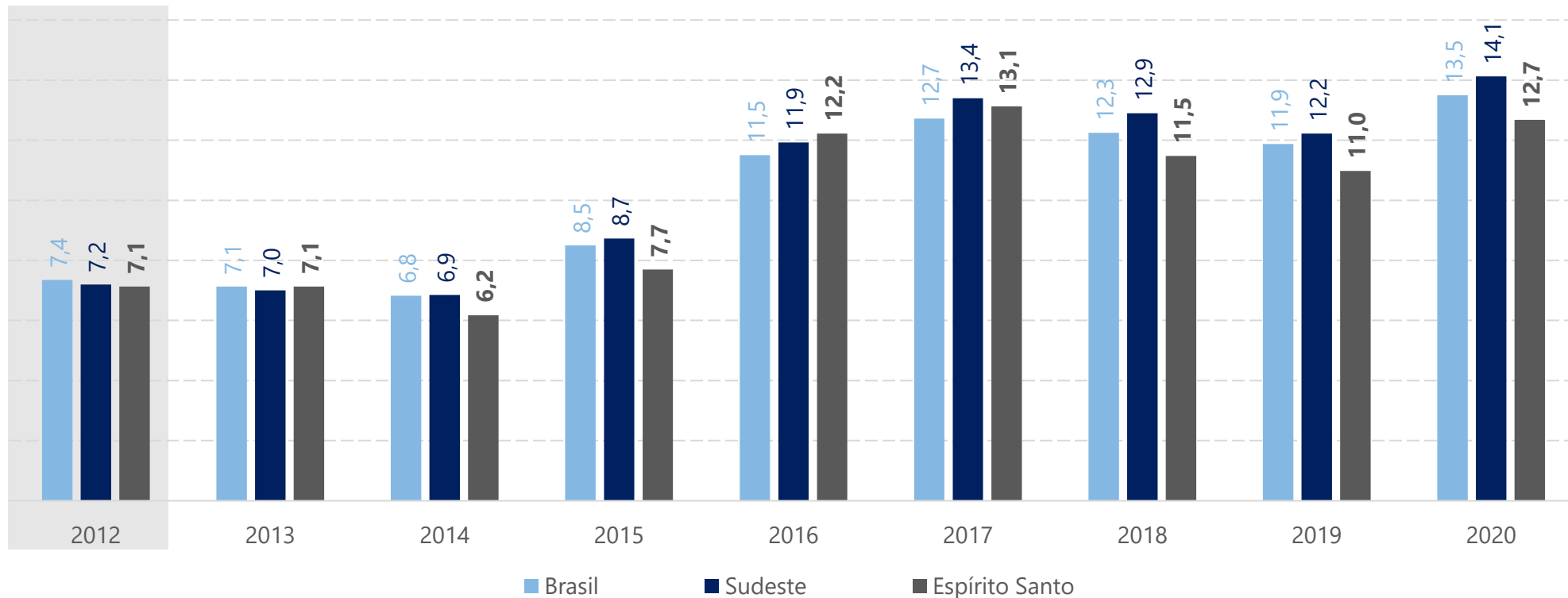
Os próximos slides apresentam os dados da evolução da taxa de desocupação da economia brasileira e estadual, bem como a evolução do produto interno bruto – ambos indicadores fundamentais para entender o contexto econômico em que as empresas signatárias do Compete estão inseridas.

A conjuntura econômica detalhada dos últimos anos está abarcada no item 1 dessa apresentação.



Em 2012, a taxa de desemprego da economia capixaba era de apenas 7,1%. A partir de 2015 registrou-se aumento significativo no indicador, tanto no BR quanto no ES. Com a pandemia, a taxa de desemprego em 2020 ficou em 12,7% no estado.

Média da taxa de desocupação trimestral (%) – Brasil, Sudeste e Espírito Santo

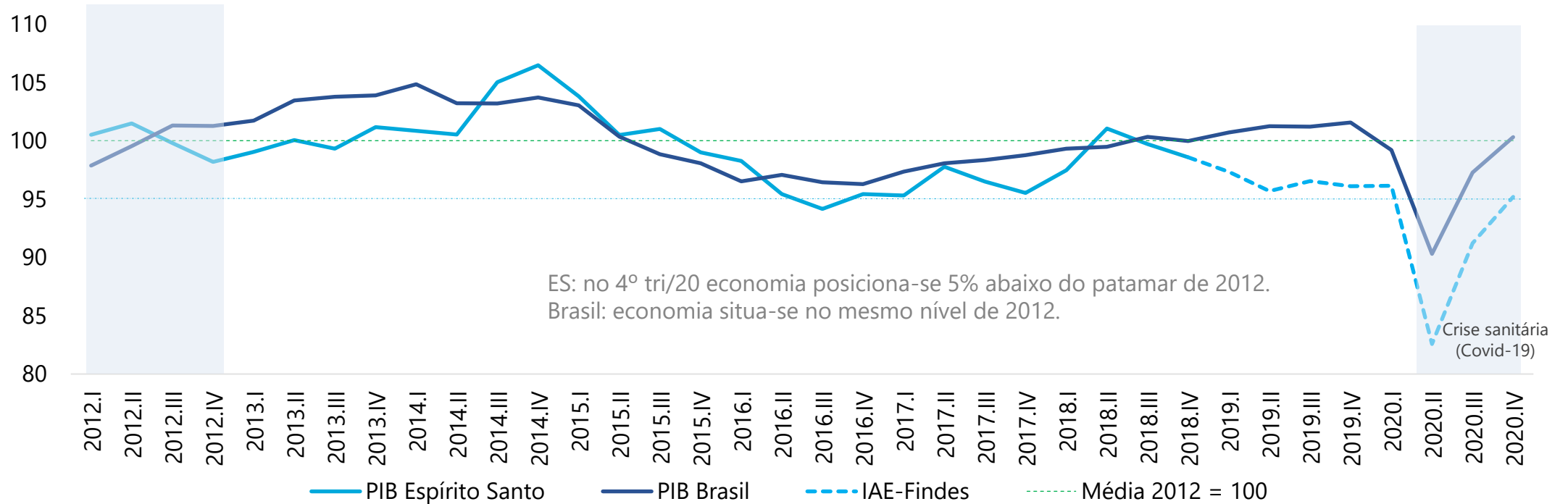


Fonte: PNADCT/IBGE
Elaboração: Ideies/Findes



Comparando o nível da economia do Espírito Santo de 2020 com o nível de 2012, a economia capixaba se encontra 5% abaixo do patamar de 2012

Nível da atividade econômica – Brasil e Espírito Santo
Base média 2012 = 100



ES: no 4º tri/20 economia posiciona-se 5% abaixo do patamar de 2012.
Brasil: economia situa-se no mesmo nível de 2012.

Crise sanitária (Covid-19)

Fonte: SCT/IBGE e IAE-Findes
Elaboração: Ideies/Findes



Atendimentos as contrapartidas

A pandemia da Covid-19 foi uma condição adversa que trouxe uma crise econômica e sanitária em 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE MÓVEIS

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O setor cumpriu o compromisso firmado de manter o número de empregos, inclusive com aumento de 10,5% em 2020. Essa elevação dos empregos se deve, principalmente, pelo aumento do volume de vendas com consequente elevação da produção pelo setor. Ainda reforçamos que também ocorreu aumento de 6,6% com remuneração de pessoal.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês outubro, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação e formação profissional, investindo R\$ 176 mil em treinamentos e palestras com o objetivo de agregar conhecimento às pessoas para contribuir com o desenvolvimento das empresas. No setor 43% das empresas investiram em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos. Também realizamos ações em SST com elevação de investimento de 26,7% em 2020. Por fim, constatamos que as empresas investiram 130,2% a mais em relação a 2020 em ações para suprimir impactos e contribuir para a preservação do meio ambiente.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

Os Sindicatos Moveleiros filiados à Findes possuem canal de comunicação direto com as empresas signatárias, orientado e contribuindo para o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade, reconhecendo assim, a extrema necessidade de mantermos o incentivo para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020

Ações Setor 2020



- **CAMPANHA FORTALECIMENTO DO SETOR MOVELEIRO DE LINHARES**

Campanha iniciada em 2020, lançada na TV e nas redes sociais, com o apoio da FINDES, do SEBRAE, do SICOOB e da PLACAS DO BRASIL. O objetivo da campanha é aumentar o interesse da sociedade em trabalhar e fazer negócios com o setor moveleiro de Linhares, tendo em vista as oportunidades que as fábricas oferecem.

Desde o início, tem sido extremamente representativo o número de pessoas que têm entrado em contato com o sindicato para buscar mais informações sobre o polo.



O SETOR MOVELEIRO DE LINHARES É UM CELEIRO DE OPORTUNIDADES

Venha trabalhar e fazer negócios com o segmento pioneiro do desenvolvimento do setor industrial de Linhares. Conheça, descubra, faça parte.



Iniciativa:
SINDIMOL

Apoio:
SEBRAE **PLACAS DO BRASIL** **SICOOB**

Inovação é um dos motores do setor moveleiro de Linhares

Nos últimos anos as indústrias de móveis investiram mais de R\$15 milhões na modernização dos processos de fabricação, aumentando a segurança e a produtividade. Conheça, descubra, faça parte.



Iniciativa:
SINDIMOL

Apoio:
SEBRAE **PLACAS DO BRASIL** **SICOOB**

CAMPANHA FORTALECIMENTO DO SETOR MOVELEIRO DE LINHARES



ES Decora 2020
20/novembro a 15/dezembro
1ª Exposição online de móveis e decoração do Espírito Santo

Visitar Setores

SALA DE ESTAR	INFANTIL	DORMITÓRIO
BANHEIRO	COZINHA	SALA DE JANTAR

- ES DECORA 2020

O Sindimol, em parceria com os demais sindicatos moveleiros do ES, promoveu em 2020 a ES Decora, exposição online de móveis e decorações que reuniu empresas de produção de móveis sob encomenda.

Foi a primeira feira totalmente online realizada em função da pandemia, movimentando mais de R\$1 milhão em negócios durante 30 dias.

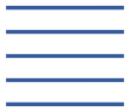


- **RESPONSABILIDADE SOCIAL - APOIO AÇÕES AFEMOL**

O trabalho de responsabilidade social do Sindimol é gerenciado pela Associação Feminina do Sindimol – Afemol, responsável pela gestão de projetos voltados para promoção social de crianças e adolescentes dos bairros ao entorno do polo moveleiro.

A Associação é fruto da iniciativa das mulheres ligadas ao SINDIMOL e surgiu a partir da vontade dessas mulheres em contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessas crianças e adolescentes, inseridas em uma região de baixo IDH onde está localizado o polo moveleiro do município.

A Afemol fica situada em um prédio cedido pelo Sindimol e lá oferece ações como cursos de informática, dança, música e práticas esportivas. Já são mais de 5000 crianças atendidas desde a sua fundação.



RESPONSABILIDADE SOCIAL - APOIO AÇÕES AFEMOL



RESPONSABILIDADE SOCIAL - APOIO AÇÕES AFEMOL

IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  ideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   observatoriosideies |  @ideies



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 21/09/2021 10:36:30 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por EDMILSON SUPELETE (CIDADÃO)

Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO DIGITALIZADO

Conferência: DOCUMENTO CAPTURADO SEM CONFERÊNCIA.

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-WQ0ZZT>